

PGS: 37/42

A A B B / CAMPEONATO
DE 64

EXPEDIENTE

Diretor Responsável
MURILLO MOACYR FRANTZ

Redator Chefe
Domingos Anísio Beltrão

Revisores
LAURO QUEIROZ DE ASSIS
OSMAR PAIM TERRA
GILBERTO DE SOUZA DAVID
RENAN F. DE AZEVEDO

Dep. Propaganda
NILO G. ANDREOLLA
Colaboradores
DIVERSOS

Dep. Fotográfico
ROBERTO C. GRAZZIOTTIN

1000 exemplares

Distribuição Gratuita

Revista

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA
BANCO DO BRASIL.

CAPA: Três aspectos da magnífica atuação da AABB de Passo Fundo vencedora do 1º. Campeonato Abebeano Gaúcho de Futebol de Salão.

• • • • •
Compôsto e impresso na Gráfica
Abrigo de Menores S. José
— Caxias do Sul —

ANO III — Outubro de 1964 — N.º 27



REVISTA MENSAL

Nossa Homenagem

Murilo M. Frantz

"O mundo está cheio de gente resoluta: alguns resolvidos a trabalhar, os restantes, resolvidos a deixá-los trabalhar." -

Robert Frost

Pela segunda vez, em quase três anos consecutivos de existência da Revista, ocupamos esta página, que sempre foi preenchida pelo Diretor.

A primeira vez, foi quando êle se afastou para as praias, em gozo de férias, há algum tempo atrás e agora, até ao fim da presente gestão, motivado pelo seu definitivo afastamento da direção da Revista, levado por motivos particulares.

No curso dêsses três anos, veio êle aprimorando e ampliando nossa Revista AABB. Foi seu fundador e entregou-se de corpo e alma à obra a que se tinha proposto. Deu de si, o máximo que podia dar - o idealismo ardoroso de sua juventude, bem como o tempo que poderia desfrutar ao lado de seus familiares.

Entretanto, como não se pode satisfazer a todos, muitos se arvoraram em entendidos, criticando-o. E apesar disso, não encontrou substituto nêsses três anos, à testa da Revista. FAZER, pode não ser tão fácil como parece em "roda de amigos".

Mas, justiça seja feita, êle não deu "bola" a êsses comentários e continuou trabalhando sozinho. Perdeu horas diurnas e noturnas, fêz, de seu lar, um arquivo de matéria e clichês das edições. Por sua conta empreendeu viagens a serviço da Revista, ten-

(Cont. à pág. 2)

do sempre em mente, a orientação de bem servir e propiciar aos seus leitores, assuntos interessantes. Chegava ao despreendimento de ir buscar e levar em casa, à noite, os encarregados da Gráfica que pudessem lhe dar uma mãozinha, a fim de que as edições não sofressem processo de continuidade.

Se via ele, às vezes, juntamente com sua esposa, que também muito colaborou, com falta de matéria, já que esta dependia da colaboração dos outros, e então era obrigado, na última hora, a organizar mais um artigo, ou coletar algumas curiosidades, a fim de completar o número de páginas previsto.

E foi assim que a Revista AABB cresceu, melhorou e difundiu, a todo o estado e mesmo fora dele, os ideais de nossos abebeanos, tornando-se o que atualmente nós conhecemos.

Agora, ela já é grande. Apareceram tiragens de 42 e 56 páginas; o serviço havia aumentado de maneira espantosa, desde as primeiras edições. E ele continuava ainda sua luta, quase que sozinho, derrubando um a um, os problemas que se lhe apresentavam.

Arranjava tempo até para levar nosso fotógrafo oficial às localidades circunvizinhas a nossa, quando se tornava necessário fazer uma reportagem com fotografias.

Mas isso tudo acabou! Ele não mais quiz continuar sendo o Repórter da AABB.

Nosso particular amigo, sabemos que não era perfeito, mas nem por isso, deixava de tentá-lo. É justamente por este motivo, que sentimos seu afastamento, mas podemos assegurar, que aquilo que a Revista teve de bom nesses quase três anos de existência, deve-se exclusivamente à sua dedicação.

E assim, nos vemos a braço com a responsabilidade de seguir a frente, até ao fim desta gestão, com a obra por ele iniciada.

Não será fácil, garantimos. Essas três últimas edições, serão nossa meta. Depois, sem ele, veremos o que sucederá... "pelo menos, nós pensamos assim."



Marcon Dal Zotto & Cia. Ltda.

Indústria e Comércio

OFICINA MECÂNICA

Indústria de implementos rodoviários e agrícolas — Fundação de Ferro e Bronze — Consêrto geral de Tratores Mantendo estoque permanente de peças.

End. Tel. e Fonog. "MADAL"
Fone, 933 - Inscrição, 713

Fábrica: Av. Rossetti s/n.º
Escritório: Rua Ernesto Alves, 1900
CAXIAS DO SUL — R. G. S.

Nótulas Bancárias

Décio VIANNA

Ouvi, certa feita, de um bancário, que de há muito perdi de vista, a seguinte frase: Do Banco, nada tiro, mas também, coisa alguma lhe dou ou lhe concedo, além do meu trabalho, religiosamente cumprido e atendido. Em verdade, não me soube bem aquela frase, embora proferida por um colega de incontestável capacidade de trabalho, inteligente e culto. Recebi-a de modo chocante, como denunciadora de um caráter de profunda insensibilidade. Vale, pois, analisá-la nesta crônica, sob a influência da má impressão e do desagrado que ela me teria causado no instante em que a vi cair dos lábios de quem, funcionalmente, não se pode dizer senão que é um excelente servidor. Pontual, pontualíssimo, por demais atento ao horário. Será, no entanto, isso o bastante para se julgar com isenção e inteireza objetiva o espírito funcional, profissional ou simplesmente laborioso de quem quer que seja? Trabalhar em alguma coisa, exercer esta ou aquela profissão, não exigirá, por acaso, um pouco mais do que o simples cumprimento integral de um programa, de um regulamento, com vistas apenas aos ponteiros de um relógio?... Quer se seja um funcionário público, um operário, um professor, um médico, um balconista, um bancário, não haverá em nós, no âmago de nós mesmos, no recanto de nossos corações, um lugar, pequenino embora, para guardar em potencial essa força estranha e incontrolável, que se chama amor? Amor integral, que se dá em dedicação, em interesse,

em esforço e em sacrifício, sem pedir compensação, nem retribuição? Amor, que não sente o bater das horas; amor, que não mede sacrifícios; amor, que não trabalha apenas para ganhar um ordenado; amor, que defende, que exalta, que respeita; amor, que perdôa até possíveis ingratidões e injustiças? Amor, que emerge incontido e soberano, nas mais belas e puras vibrações, pronto, incondicionalmente, para ajudar e colaborar, a toda hora, em qualquer instante?

Será que todo aquele que trabalha, só o faz porque precisa, porque necessita colher algum proveito, unicamente para ganhar uma gratificação, ou, quem sabe lá, apenas para se ver reconhecido e louvado?

Como se entender, então, o "coisa alguma lhe dou ou lhe concedo"? O "nada tiro" está explícito; nem haveria necessidade de tal afirmativa, tanto mais porque ninguém, honestamente, tem o direito de "tirar", no sentido de sacar, além do que se ganha ou se aufera... Mas "coisa alguma lhe dou", — nem um instante de graça, nem um momento de atenção, de interesse pelo seu progredir; de alegria, pelos seus sucessos; de satisfação, por se estar até se sacrificando, espontaneamente, em favor da Casa de onde se vive, do Banco que nos dá trabalho, ao qual se deve amar, — convenhamos, custa a crer que o colega o tenha dito de fundo d'alma, sinceramente, ainda que o fizesse com certa ênfase...

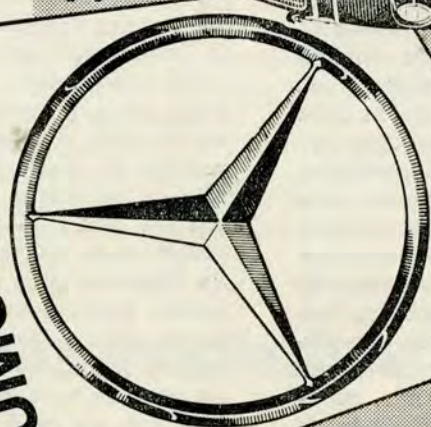
H. Aeckerle Comercial S. A.

**Tudo em Eletricidade
CAXIAS DO SUL
Pôrto Alegre — Novo Hamburgo**

... temos

a peça que lhe falta

MERCEDES-BENZ

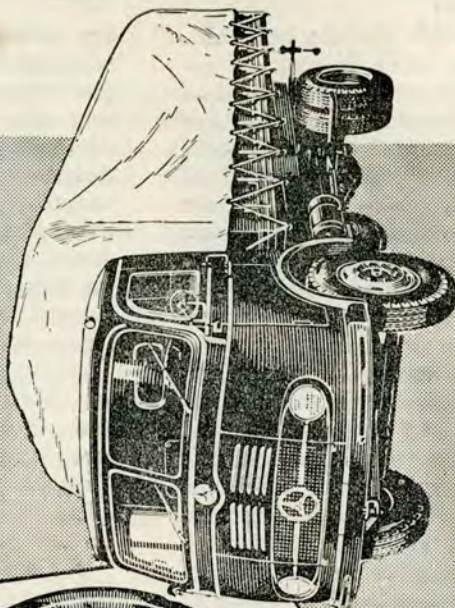


RUMO CERTO

**PEÇAS
GENUÍNAS**

CAXIAS DO SUL
CONCESSIONÁRIOS

AUTO MECÂNICAS S.A.



Av. João de Castilhos, 753 — Fone. 753 — End. Tel. "Mecânica"

Muito Obrigado

pelo êxito alcançado no "1º. CAMPEONATO ABEBEANO GAÚCHO DE FUTEBOL DE SALÃO".

As gloriosas equipes de Passo Fundo (Campeã), Pôrto Alegre (Vice-Campeã) e Rio Grnade (a 1ª. inscrição);
As luzidas delegações de Taquara, Estrêla (a mais numerosa) e Encantado;
As valorosas representações de Santa Vitória do Palmar (a mais distante), Lajeado e Guaporé;
As prestigiosas associações de Pelotas, Montenegro, São Leopoldo e Novo Hamburgo;
A Diretoria, atletas e associados da AABB — Caxias do Sul;
pelo apoio total, imediato e incondicional que nos emprestaram nesta jornada;
pela brilhante presença, valorizando nossas promoções sociais;
pelo vibrante incentivo às suas côres;
pela fidalguia e cavalheirismo com que se houveram nas disputas;
A simpática AABB - Cachoeira do Sul,
pelo gesto fraternal e humano, cancelando sua participação em homenagem póstuma ao inditoso colega Matoso;
À imprensa escrita e falada,
pela cobertura jornalística de nosso empreendimento;
Aos árbitros e auxiliares,
..... pelo trabalho seguro na condução dos jogos;
As demais AABB dêste Estado,
que por motivos de força maior não puderam conosco confraternizar;
À todos, enfim,
que por qualquer meio, direta ou indiretamente, contribuíram para a consecução de nosso objetivo.

p. Comissão Organizadora
Henrique A. Schuster Jor.

Fábrica Nacional de Amortecedores Ltda.

estabelecida à Rua Tronca, 3086 — CAXIAS DO SUL

Tem a grata satisfação de comunicar a seus distintos fregueses que em sua linha de fabricação se encontram Amortecedores para os seguintes carros:

Volkswagen - D K V - Dauphine - Jeep - Simca - Lambreta e Vespa. E amortecedores de braço para os carros FORD dos anos de fabricação de 37/48

Solenemente Inaugurada a Biblioteca da AABB

Por Murillo M. Frantz

Um acontecimento realmente importante para a vida cultural de nossa AABB e seus consócios, foi sem dúvida alguma, a inauguração, pelo departamento Cultural, das novas instalações para a Biblioteca.

Veio, com esta festividade, ser preenchida uma grande lacuna em nossa Sociedade, qual seja, a de possuímos instalações próprias, acessível a todos os associados, bem como a suas respectivas famílias.

Como é sabido, anteriormente funcionava a Biblioteca, nas dependências do Banco, onde somente se tornava viável o seu uso, nos horários de cafézinho, ou então, no início e fim do expediente normal de trabalho.

Havia ainda a ressaltar, como fator negativo, que os familiares dos associados não tinham conhecimento de todas as obras constantes em suas prateleiras, reduzidas por sinal, pois restringiam-se apenas a um armário, como também, pelo fato de, ao desejarem consultar algum livro, era necessário esperar que o membro da família que fôsse funcionário, obtivesse o exemplar desejado, correndo ainda o risco de não se agradar da leitura como lhe havia parecido pelo título. Nesse caso, tornava-se necessário repetir novamente toda a mesma manobra.

Foi um grande feito por parte do Departamento Cultural, nas pessoas dos colegas Henrique Curt Nonnig e Augusto Osmundo Reis, conseguirem brindar-nos com estas novas instalações, que na noite de 29-10-64 foram solenemente inauguradas.

E numa festinha simples, mas significativa, contando com a presença de grande número de associados, bem como da Presidência da



ACIMA grande número de associados da AABB, prestigiando com sua presença a inauguração da nova Biblioteca.

Grande parte dos colegas examinando inúmeros volumes e coleções de nossa Biblioteca.



AABB e de nossa Reportagem, efetivou-se a cerimônia inaugural.

Não houve discursos por parte de ninguém, mas foram batidas algumas fotografias pelo colega Graziottin, que permanecerão em nossos álbuns para a posteridade.

Logo após o ato, vários dos livros que ali se encontravam foram consultados pelos presentes, dentre os quais podemos destacar os de A. J. Cronin, Jorge Amado, Marcel Proust, Mark Twain, José de Alencar e outros, agora uma bem variada coleção de obras literárias infantis e juvenis.

Para poder atender a demanda de livros e para a maior e melhor divulgação dos mesmos, já foi iniciada a catalogação dos exemplares ali contidos, que obedecerão, segundo informes recebidos, de um índice nominal de autores, outra numérica e mais uma pelo nome dos autores.

Teremos agora, unindo o útil ao agradável, um ambiente acolhedor, juntamente com uma leitura interessante, capaz de nos entreter por algumas horas, fazendo uma verdadeira higiene mental.

Constam nela, assuntos de todos os tipos. Desde economia, política e aventura, até sociologia, história e psicologia.

Esperamos que todos estejam satisfeitos e busquem, em consultas menos esporádicas, aprimorar mais os seus conhecimentos, com uma leitura agradável e instrutiva.

Estão pois de parabéns, os componentes do Departamento Cultural, pela magnífica promoção, a Presidência da AABB, pelo apoio prestado e todos os associados, que ganharam com isto, mais um bom tempo de passa-tempo.

Associação Atlética Banco do Brasil —

mente Inaugurada a Biblioteca da AABB

Por Murillo M. Frantz

Um acontecimento realmente importante para a vida cultural de nossa AABB e seus consócios, foi sem dúvida alguma, a inauguração, pelo Departamento Cultural, das novas instalações para a Biblioteca.

Veio, com esta festividade, ser preenchida uma grande lacuna em nossa Sociedade, qual seja, a de possuímos instalações próprias, acessíveis a todos os associados, bem como a suas respectivas famílias.

Como é sabido, anteriormente funcionava a Biblioteca, nas dependências do Banco, onde somente se tornava viável o seu uso, nos horários de cafézinho, ou então, no início e fim do expediente normal de trabalho.

Havia ainda a ressaltar, como fator negativo, que os familiares dos associados não tinham conhecimento de todas as obras constantes em suas prateleiras, reduzidas por sinal, pois restringiam-se apenas a um armário, como também, pelo fato de, ao desejarem consultar algum livro, era necessário esperar que o membro da família que fosse funcionário, obtivesse o exemplar desejado, correndo ainda o risco de não se agradar da leitura como lhe havia parecido pelo título. Nesse caso, tornava-se necessário repetir novamente toda a mesma manobra.

Foi um grande feito por parte do Departamento Cultural, nas pessoas dos colegas Henrique Curt Nonnig e Augusto Osmundo Reis, conseguirem brindar-nos com estas novas instalações, que na noite de 29-10-64 foram solenemente inauguradas.

E numa festinha simples, mas significativa, contando com a presença de grande número de associados, bem como da Presidência da



grande número de associados da AABB, prestigiando a presença a inauguração da nova Biblioteca.
Associação Atlética Banco do Brasil

Grande parte dos colegas examinando inúmeros volumes e coleções de nossa Biblioteca.



AABB e de nossa Reportagem, efetivou-se a cerimônia inaugural.

Não houve discursos por parte de ninguém, mas foram batidas algumas fotografias pelo colega Graziottin, que permanecerão em nossos álbuns para a posteridade.

Logo após o ato, vários dos livros que ali se encontravam foram consultados pelos presentes, dentre os quais podemos destacar os de A. J. Cronin, Jorge Amado, Marcel Proust, Mark Twain, José de Alencar e outros, afora uma bem variada coleção de obras literárias infantil-juvenil.

Para poder atender a demanda de livros e para a maior e melhor divulgação dos mesmos, já foi iniciada a catalogação dos exemplares ali contidos, que obedecerão, segundo informes recebidos, de um índice nominal de autores, outra numérica e mais uma pelo nome dos livros.

Teremos agora, unindo o útil ao agradável, um ambiente acolhedor, juntamente com uma leitura interessante, capaz de nos entreter por algumas horas, fazendo uma verdadeira higiene mental.

Constam nela, assuntos de todos os tipos. Desde economia, política e aventura, até sociologia, história e psicologia.

Esperamos que todos estejam satisfeitos e busquem, em consultas menos esporádicas, aprimorar mais os seus conhecimentos, com uma leitura agradável e instrutiva.

Estão pois de parabéns, os componentes do Departamento Cultural, pela magnífica promoção, a Presidência da AABB, pelo apoio emprestado e todos os associados, que ganharam com isto, mais um ótimo meio de passa-tempo.

Associação Atlética Banco do Brasil — 7

AUTO PALACIO S. A.

RUA SINIMBU, 1345 — TELEFONES: SALÃO, 545 — OFICINA, 915 — CAXIAS DO SUL

Concessionários CHEVROLET

Refrigeradores FRIGIDAIRE — Vespa — Máquinas de Lavar Roupa: WESTINGHOUSE — HOOVER — Fogões a Gás: VALLIG e GERAL — Televisores ADMIRAL — TELEFUNKEN — FRANKLIN e PHILIPS — Máquinas de Costura SINGER — Linha Completa WALITA

Mesas de Fórmica — Sofás Camas, ect.
A Mais Bem Aparelhada Oficina Mecânica.

FRIGIDAIRE BELAIRE

PRODUTO DA

GENERAL MOTORS DO BRASIL

Grande marco para a Indústria Caxiense: Inaugurada Filial Nicola em Curitiba

Fazendo juz ao seu crescente progresso Carrocerias Nicola S. A. inaugurou no dia 30 de outubro p.p. uma moderna filial em Curitiba para melhor atendimento da notável expansão dessa empresa no Paraná e Sta. Catarina, como já acontece em São Paulo e noutros Estados.

Um vasto programa de solenidades marcou a inauguração da "Filial Curitiba". De Caxias do Sul, no dia 29 de outubro, partiu uma caravana integrada pelos Srs. Dorval Nicola e Paulo P. Bellini, diretores de Carrocerias Nicola e exmas. espôsas; Sr. Antônio Rodrigues - gerente administrativo - e Sra.; Sr. Walter G. Pinto e Sra. — Relações Públicas; Sr. Jorge Bardas, representante Nicola em Montevideo. Mais os



O Dr. Elias Karan, Prefeito de Curitiba e o Gal. Jacinto Maria de Godoy, Presidente da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul inauguram a Filial Curitiba, sob os olhares dos srs. Dorval Nicola, Antônio Rodrigues, Vitorio Trez e Heráclito Limeira.



O Sr. Paulo Belini, proferindo o discurso inaugural da Filial Nicola em Curitiba. Na segunda foto, o sr. Hairton Romani, Gerente do novel departamento, quando dirigia a palavra aos presentes. Diversas pessoas de nossa cidade e de Curitiba fizeram-se presentes nesta grande festa da indústria caxiense.

convidados especiais: Jacinto M. de Godoi e Sra. - Pres. Câmara de Vereadores; Dr. Cláudio Eberle e Sra. - Pres. do Centro da Indústria Fabril; Dr. Heráclito Limeira e Sra. - Pres. Sindicato dos Jornalistas; Dr. Márcio Rocha Neto e Sra. - Diretor de "O Pioneiro"; Sr. Vitório Trez e Sra. - Gerente do BANRISUL; Sr. Itacyr Tedesco e Sra. representando a administração da Agência do Banco do Brasil desta cidade.

As solenidades de inauguração também estiveram presentes representantes da empresa Nicola em S. Paulo, Centro e Norte do Brasil, bem como inúmeras pessoas de destaque em Curitiba, como o Dr. Elias Karan, Prefeito daquela cidade e grande número de convidados que prestigiaram o importante acontecimento, em que se fizeram ouvir vários oradores, após o corte da fita simbólica.

Seguiu-se um faustoso coquetel e, enquanto se saboreavam finas iguarias, o canal 12 da televisão de Curitiba apresentava um amplo documentário em filme rodado nas oficinas Nicola em Caxias do Sul.

Foi uma verdadeira festa de confraternização e alegria que se prolongou até a madrugada com um baile-show no fabuloso "Santa Mônica Clube de Campo", para onde se dirigiria a convite de Carrocerias Nicola, a caravana caxiense e mais alguns convidados, após a programação oficial.

No dia 31 os anfitriões Nicola agradeceram os caxienses com um passeio turístico à "Vila Velha" e "Furnas", onde, além da atração panorâmica os convidados tiveram a oportunidade de assistir "in loco" a uma parte da filmagem da película "O Diabo de Vila Velha" que está sendo produzido naquele local, e conhecer o interprete de "O Cangaceiro", Milton Ribeiro, conhecido artista nacional que manteve alegre palestra com nossa gente, além de emprestar seu chapéu de cangaceiro, pala, e revólver para umas fotos de "souvenir".

Nesse espírito de camaradagem regressaram os caxienses no dia 1º. quando, além de serem alvos das melhores atenções, puderam os convidados se deleitar com as belas canções do Sr. Bellini e o humor dos trocadilhos do Sr. Walter.

Em se aproximando de nossa cidade os ilustres convidados não se furtaram de, individualmente, pronunciar umas breves mas calorosas palavras de agradecimento pela, como bem disse o General Godoi, finesse' e lianeza dos incansáveis anfitriões, augurando, outrossim, a Carrocerias Nicola S. A. sucesso e prosperidade.



FRAS-LE

LONAS PARA FREIOS E REVESTIMENTOS DE EMBREAGEM

F R A N C I S C O S T E D I L E S. A.

Caxias do Sul — Rio Grande do Sul — Brasil

Cesarini.

Galicismos — Turistas franceses que se hospedaram na gramática internacional.
Gargarejo — trinado antissético.
Gaita — piano a tiracolo.
Gala — festa com traje a meio-luto.
Garrafa — recipiente para diuréticos do espírito.
Gemido — dor em tradução gutural.
Gengivas — canteiros para as raízes dos dentes.
Gula — um pecado de "garganta".
Giz — a única pedra fundamental das escolas.
Gesto — tradução musculo-esquelética da linguagem.
Argumento — razão que quer tomar corpo numa conversa.
Apetite — amor à vida por via bucal.
Automóvel — veículo da aterosclerose.
D — letra ventruda.
Datilografia — linguagem escrita por percussão.
Declinação — gotas de suor que caem da gramática latina.
Decote — parte superior do vestido, felizmente muito menos cortada do que a parte inferior.
Decifrar — tradução com transpiração.
Debate — troca mais ou menos violenta de idéias, às vezes, com permuta intelectual de sapatos e sapatos.
Deçal — elmo dos dedos das costureiras.
Decepção — declaração da nossa ingenuidade.
Dentadura — o esqueleto do sorriso.
Demônio — uma entidade que Deus não conseguiu liquidar.



SOCIEDADE CAXIENSE DE AUTOMÓVEIS S.A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Fundada em 1947

Inscrição, 63 — Fones: 598 e 688 — Tel. "AZANI"
 RUA PINHEIRO MACHADO, 1900 — CAXIAS DO SUL — R. G. S.

Bibliotecando

h. c. nonnig

NOTÍCIAS DO DEPARTAMENTO CULTURAL

Realizou-se, tal como anunciamos na última edição desta revista, a conferência "Aspectos Interessantes da vida nos Estados Unidos", pronunciadas pelas Srtas. Dorothy Florence Kirkpatrick e Cristina Biazus, ambas bolsistas da A.F.S. (American Field Service). Tendo-se desenrolado com brilhantismo, foi um dos acontecimentos mais marcantes no setor cultural de nossa Associação no mês de outubro. Queremos apresentar aqui nosso agradecimento às pessoas a seguir, que direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito dessa promoção do Departamento Cultural: Rubens Júlio Ribeiro, Ralph Joe Hofmann, Sady e Lourdes Denicol, Maria Adélia Portella e Paulo Lozano dos Santos. Ressaltamos a exibição de "Square Dance", dança folclórica americana que, pela sua animação constituiu-se num dos pontos de destaque da conferência em pauta. A todos os que colaboraram e aos que compareceram nosso muito obrigado. Apresentamos hoje, como complemento, uma entrevista com a Srta. Dorothy Kirkpatrick.



Na foto, a Srta. Dorothy F. Kirkpatrick, quando conferia interessante entrevista aos Diretores Culturais da AABB, Sr. Augusto O. Reis e Henrique C. Nonnig.

— Dorothy, que achas de nossa A.A.B.B.? Têm vocês algo semelhante lá nos Estados Unidos, isto é, mantêm firmas ou Bancos Americanos Associações tais como a nossa?

— Gostei imensamente da A.A.B.B. caxiense, aliás foi um dos primeiros locais que visitei logo ao chegar a esta cidade. Lembro-me e nunca me esquecerei daquele churrasco... Penso que a A.A.B.B. daqui está localizada num dos pontos mais lindos desta cidade. — Sim, há firmas tais como a G. E. e a Scott Paper que mantêm associações semelhantes à A.A.B.B. nas cidades em que têm filiais.

— Que achaste da excursão a Blumenau?

— Adorei. Aquela simpática cidade de Blumenau me cativou realmente. E aquela viagem... Aquê! O-bá, o-bá, o-bá... (acrescentou sorrindo)... o churrasco, o xucrute, o camarão ao bafo... Nunca esquecerei tudo aquilo. Nunca tinha ouvido falar antes de firmas ou bancos fazendo excursões. Foi maravilhoso!

— Que achas de nosso Samba?

— Antes de vir para cá não sabia, ou melhor, nunca escutara um samba. De tanto que gostei vou levar

vários discos com sambas para os Estados Unidos, quando voltar.

— Que achas do povo brasileiro? Dos seus costumes, hábitos, modo de vida?

— Posso dizer que o povo brasileiro é o que tem os melhores cozinheiros do mundo. É um povo compreensivo, mais alegre, que sabe se divertir. É, digamos, mais emotivo. Tenho, porém, a dizer, que considero todos neste mundo semelhantes. É lógico que há pequenas diferenças nos costumes, hábitos, temperamento e modo de vida, mas, no final das contas, todos são iguais.

— Dorothy, para finalizar quero apresentar em nome de todos os associados de nossa associação nosso muito obrigado com os votos de uma estada muito feliz aqui no Brasil e boa sorte e sucesso para o futuro.

— Muito obrigado! Muito obrigado a todos! — Quero dizer ainda que pretendo seguir a carreira diplomática americana e, assim, passar uns dois ou três anos aqui no Brasil, o mais perto possível de Caxias, a fim de poder visitar todos os meus amigos daqui, todos os fins de semana. Muito obrigado!

MALHAS SALATINO

Consagradas no Brasil inteiro!

- Qualidade excepcional. Criações de belíssima concepção.
- Modelos atuais e modernos. Sortimento variado e completo.

- * casacos
- * blusas
- * pulôveres
- * colêtes

- * artigos de malha em geral, para cavalheiros, senhoras e crianças

SALATINO & CIA.

- Uma tradição em artigos de malha desde 1936
Rua Pinheiro Machado, 2105
CAXIAS DO SUL.

Ernani Selgrad - Pensador, Poeta, Pianista...

Henrique C. Nonnig

Sem dúvida alguma é ele um tipo estranho para todos os que não o conhecem! Magro, rosto alongado, cabelo sempre revoltado, quase constantemente usando a mesma roupa ("para que enfeitar o corpo? O que precisamos é enfeitar o espírito, nosso mundo interior!..."), lá o imagino, passeando pela "rua da Praia" na hora do "pique", caminhando lentamente, completamente mergulhado em seus pensamentos. Só os fatos diferentes lhe chamam a atenção: uma turista carregando nos braços um cachorrinho Chihuahua, uma mocinha de feições exóticas, talvez parecida com France Nuyen...

Possivelmente parará junto à vitrine da Livraria Cosmos para observar os livros expostos e, mais adiante, entrará peut-être na Livraria do Globo e passará duas ou três horas a folhar livros de pintura e examinar obras de filósofos tais como Schopenhauer, Nietzsche (será por acaso que cito estes nomes?...), e críticos tais como André Gide e Jean Paul Sartre. Depois, não comprando nada ou então dezenas de livros ou, ainda, apenas "Les Confessions" de Jean Jacques Rousseau para saborear logo à noite, saindo para voltar a caminhar pela "rua da Praia" pensativo, absorto...

Depois irá para casa. Lá chegando sentar-se-á, sem dúvida, ao piano e tocará Chopin, Mozart... isto para esquecer aquele aborrecido dia. Parará um pouco para escutar uma discussão entre duas senhoras que se debruçaram na calçada e pensará, talvez, no quão vulgar se mostravam ao discutirem naquê! tom. Voltará, depois, ao piano e mergulhará num mundo que é seu preferido, um mundo no qual desaparece tudo o que é concreto e material... um mundo belo - o da música.

Eis, em poucas palavras, aquê! que se chama

INDÚSTRIA CAXIENSE DE MOLDURAS LTDA.

Fábrica de molduras em varas e estilo.

Av. Rio Branco, Tel. 247 — CAXIAS DO SUL — R.G.S.

Dorothy, que achas de nossa? Têm vocês algo semelhante Estados Unidos, isto é, mantêm ou Bancos Americanos Assos- tais como a nossa?

Gostei imensamente da AABB e, aliás foi um dos primeiros que visitei logo ao chegar a este. Lembro-me e nunca me esqueço daquele churrasco... Penso AABB daqui está localizada em pontos mais lindos desta cidade. Sim, há firmas tais como a Scott Paper que mantêm assemelhantes à AABB nas cidades em que têm filiais.

Que achaste da excursão a Caxias?

Adorei. Aquela simpática cidade Blumenau me cativou realmente. Aquela viagem... Aquê! O-á, o-bá... (acrescentou sorrindo) churrasco, o xucruete, o camarão... Nunca esquecerei tudo. Nunca tinha ouvido falar de firmas ou bancos fazendo isso. Foi maravilhoso!

Que achas de nosso Samba? Antes de vir para cá não sabia o melhor, nunca escutara um Samba. De tanto que gostei vou levar

vários discos com sambas para os Estados Unidos, quando voltar.

— Que achas do povo brasileiro? Dos seus costumes, hábitos, modo de vida?

— Posso dizer que o povo brasileiro é o que tem os melhores cozinheiros do mundo. É um povo compreensivo, mais alegre, que sabe se divertir. É, digamos, mais emotivo. Tenho, porém, a dizer, que considero todos neste mundo semelhantes. É lógico que há pequenas diferenças nos costumes, hábitos, temperamento e modo de vida, mas, no final das contas, todos são iguais.

— Dorothy, para finalizar quero apresentar em nome de todos os associados de nossa associação nosso muito obrigado com os votos de uma estada muito feliz aqui no Brasil e boa sorte e sucesso para o futuro.

— Muito obrigado! Muito obrigado a todos! — Quero dizer ainda que pretendo seguir a carreira diplomática americana e, assim, passar uns dois ou três anos aqui no Brasil, o mais perto possível de Caxias, a fim de poder visitar todos os meus amigos daqui, todos os fins de semana. Muito obrigado!

ALHAS SALATINO

Consagradas no Brasil inteiro!

- Qualidade excepcional. Criações de belíssima concepção.
- Modelos atuais e modernos. Sortimento variado e completo.

* casacos

* blusas

* pulôveres

* colêtes

* artigos de malha em geral, para cavalheiros, senhoras e crianças

SALATINO & CIA.

- Uma tradição em artigos de malha desde 1936
- Rua Pinheiro Machado, 2105
CAXIAS DO SUL.

Associação Atlética Banco do Brasil

Ernani Selgrad - Pensador, Poeta, Pianista...

Henrique C. Nonnig

Sem dúvida alguma é ele um tipo estranho para todos os que não o conhecem! Magro, rosto alongado, cabelo sempre revoltado, quase constantemente usando a mesma roupa ("para que enfeitar o corpo? O que precisamos é enfeitar o espírito, nosso mundo interior!..."), lá o imagino, passeando pela "rua da Praia" na hora do "pique", caminhando lentamente, completamente mergulhado em seus pensamentos. Só os fatos diferentes lhe chamam a atenção: uma turista carregando nos braços um cachorrinho Chihuahua, uma mocinha de feições exóticas, talvez parecida com France Nuyen...

Possivelmente parará junto à vitrine da Livraria Cosmos para observar os livros expostos e, mais adiante, entrará peut-être na Livraria do Globo e passará duas ou três horas a folhar livros de pintura e a examinar obras de filósofos tais como Schopenhauer e Nietzsche (será por acaso que cito estes nomes?...), escritores tais como André Gide e Jean Paul Sartre. Depois, não comprando nada ou então dezenas de livros ou, ainda, apenas "Les Confessions" de Jean Jacques Rousseau para saborear logo à noite, sairá para voltar a caminhar pela "rua da Praia" pensativo, absorto...

Depois irá para casa. Lá chegado sentar-se-á, sem dúvida, ao piano e tocará Chopin, Mozart... isto para esquecer aquele aborrecido dia. Parará um pouco para escutar uma discussão entre duas senhoras que se desenrola na calçada e pensará, talvez, no quão vulgares se mostravam ao discutirem naquê! tom. Voltará, depois, ao piano e mergulhará num mundo que é seu preferido, um mundo no qual desaparece tudo o que é concreto e material... um mundo belo - o da música.

Eis, em poucas palavras, aquê! que se chama

INDÚSTRIA CAXIENSE DE MOLDURAS LTDA.

Fábrica de molduras em varas e estilo.

Av. Rio Branco, Tel. 247 — CAXIAS DO SUL — R.G.S.

Ernani Selgrad — meu grande amigo — tão incompreensível para alguns, tão grandioso para outros.

"Não é necessário escrever poemas para ser poeta", disse-me um dia. No entretanto escreveu um poema com o qual me presenteou há uns dois anos atrás. Ei-lo:

"SEM TÍTULO"

Branças nuvens passam lentamente
Cruzando o azul do firmamento.
Um silêncio profundo me traz palavras
Sopradas pelo vento...

O dia é claro
O sol tudo prateia
O filósofo errante passa, indiferente
A criança brinca
Brinca com a vida
Na praça...

Nuvens negras voam
Cruzando o gris do firmamento
O vento frio da melancolia
Chora... no supremo momento...
E enquanto querubins cantam a vida
que se esvai...

Noutro dia de sol, crianças...
Indiferentes brincam...
Brincam com a vida,
Enquanto... o filósofo
Indiferente passa...

Fábrica de Artefatos de Papel e Papelão

Gráfica Mary

Filippini, Nora & Cia. Ltda.

Av. Júlio de Castilhos, 1195 - Fone, 275
C. Postal, 163 - Teleg. **FINORA** - Insc. 1.300
Caxias do Sul — Rio Grande do Sul

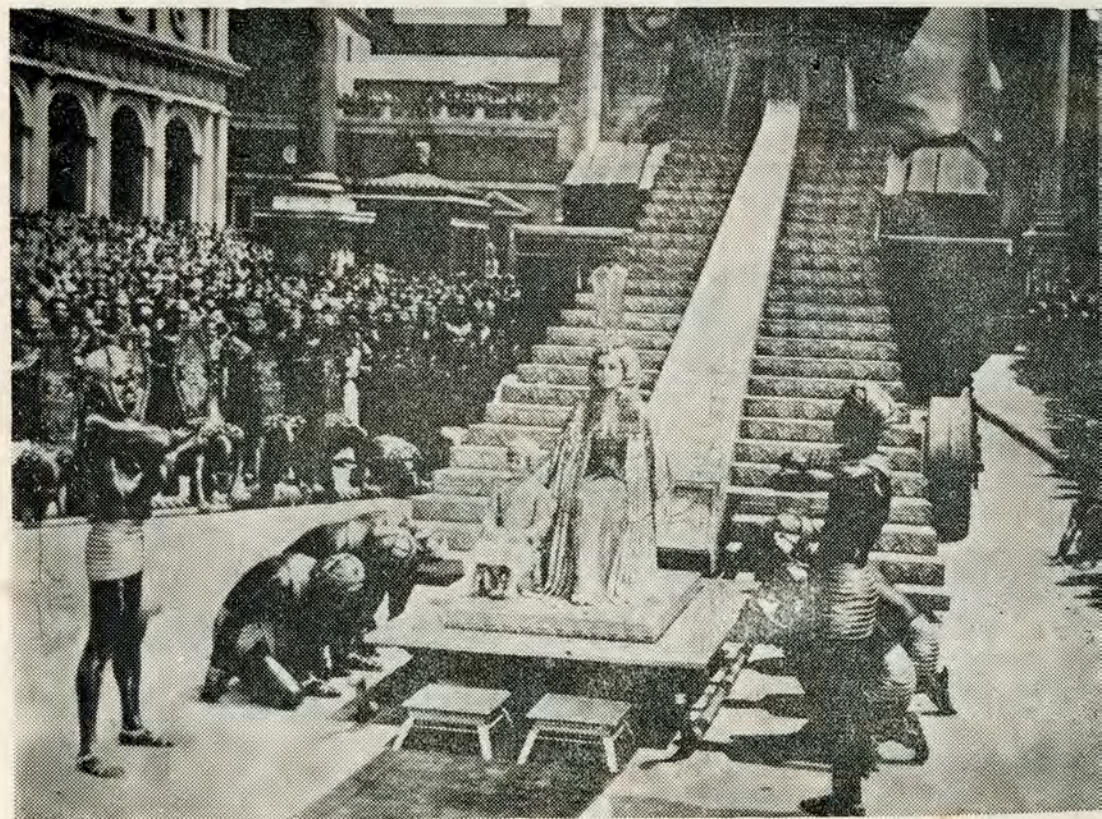
CINEMA

por JUSTOR

CLEÓPATRA é o maior baile à fantasia já registrado na História do cinema. A publicidade que o cercou chegou a atingir às raías do absurdo. Seus principais protagonistas se viram envolvidos pelo turbilhão publicitário e viveram na vida real o romance desenrolado na tela.

À rainha do cinema norte-americano Elizabeth Taylor foi pago, na época, o maior salário de todos os tempos para a interpretação de Cleópatra. Iniciada a rodagem do filme teve êste que ser interrompido até que a milionária e bela artista se recuperasse de grave enfermidade que quase a levou à sepultura.

Liz conheceu Richard Burton nas filmagens de "Cleópatra". Sua missão era amá-lo no filme e ela o amou. No filme e depois em Cannes, em Londres, no México, em Hollywood e no Canadá.



Uma cena do fabuloso e discutido filme "CLEOPATRA", premiado 5 vezes.

Quem se beneficiou com a super publicidade do filme foi o ator Richard Burton, elevado de um momento para outro aos pináculos, da glória artística.

Quando se assiste CLEÓPATRA tem-se a impressão de que a "rainha" não durará muito nesse posto. O que se vê, vestida de rainha do Nilo, é uma mulher que começa a envelhecer, gorda demais e que somente pode ser fotografada em certos ângulos, especiais. E por falar nisso, saibam que o filme ganhou os seguintes prêmios "Oscar", conferidos pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood:

- a) Melhores efeitos especiais (fotografia): Emil Kosza Jr.;
- b) Melhor desenho de vestuário para filme colorido: Irene Sharafi, Victório Nino Novarese e Reni;
- c) Melhor fotografia em cores: Leon Chamroy.
- d) Melhor direção artística em cores: John Desuir, Jack Martin Smith, Hillyard Brown, Hermann Blumenthal, Elvyn Webb, M. Scheppling e Boris Juraga;
- e) Melhor cenografia: Walter M. Scott, Paul S. Fox, Ray Molen.

São cinco prêmios ou "Oscar" e mais um universo de Publicidade que fazem de CLEÓPATRA um filme do gênero-espetáculo que merece ser assistido, mesmo pelo público exigente.



BELCAR
CAIÇARA
VEMAGUET

VENDAS — PEÇAS — SERVIÇOS
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS:

Viaturas Fôrça Diesel Ltda.

CAXIAS DO SUL: Rua 20 de Setembro, 1810 - Fone, 184

N. HAMBURGO: Rua Marcílio Dias, 1345 - Fone, 151

E. MOSELE S. A.

Telegramas: "MOSELE"

MATRIZ: CAXIAS DO SUL — Av. R. Branco, 579 — Fones: 396, 605 e 918

FILIAL: RIO DE JANEIRO — Av. Guilherme Maxwel, 130 (Bonsucesso)

Fones: 30-0944 e 30-4168

DEPÓSITO: SÃO PAULO — Rua Américo Brasiliense, 284 — Fone: 33-4956

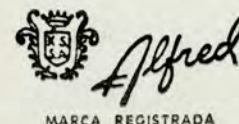
Escritório: Rua da Alfândega, 345 — sala 2

DEPÓSITO: PORTO ALEGRE — Rua Comendador Coruja, 254 — Fone: 8206

"MOSELE" — A Maior Linha de Produtos Vinícolas do País!

PRODUTOS MOSELE

Champagne Grande Gala - Champagne Az de Ouro, m/doce e seco - Champagne Doré (Uvas Moscatel) - Champagne Rosé m/d. - Mel de Uva (Suco de Uva sextuplo) - Sumuva (Suco de Uva simples integral) - Frisante Branco, m/d. - Frisante Tinto, m/d. Quinado com quina medicinal) Vermouth Ambar - Vermouth Branco, doce e seco - Gemado O. K. - Cognac "Le Ministre", T. Francêes - Cognac, Moscatel, T. Português - Braco seco Riesling - Riesling (branco viníferas, seco) - Barbera grfs. achampanhadas Clarete, seco e suave - Vinho Tinto de Mesa - Moscato Outro - Vinho Tinto "Raposa", verde ou maduro - Granjas Mosele - Branco e Tinto - Vanrosé, rosado, seco e suave - Liederwein.



VESTE MELHOR

A mais completa linha de artigos
do vestuário produzida no país

FÁBRICA:

Tecidos e Artefatos KALIL SEHBE S/A.

Mal. Floriano, 889 - Cx. Postal, 75

CAXIAS DO SUL — RS.

FILIAL:

LOJAS ALFRED

Av. Otavio Rocha 270

PORTO ALEGRE

REVENDEDORES EM TODO BRASIL

AABB EM SOCIEDADE

☆ O destaque não somente esportivo mas também social do mês de outubro foi indiscutivelmente o 1º. Campeonato Abebeano Gaúcho de Futebol de Salão, patrocinado pela nossa Associação. Não somente no terreno esportivo, cmo social foi de intensa movimentação.

☆ No primeiro dia do Campeonato, pela manhã foi oferecido a todas as delegações um coquetel em nossa sede, o qual foi muito concorrido, e mereceu destaque social.

☆ À noite do mesmo dia engalanou-se a nossa AABB, para recepcionar os participantes em alegre e concorrida reunião dançante, que prolongou-se até altas horas da manhã de domingo. Mais uma vez ficou comprovada o alto grau de colegasis-

mos e de solidariedade de toda a gente abebense.

☆ No Domingo, foi servido um succulento churrasco, que teve a grestigiá-lo mais de 400 pessoas, batendo desta forma o recorde de participantes em reuniões daquela natureza. Na oportunidade conferiram-se os prêmios aos reais vencedores do Torneio a representação de Passo Fundo, que adjudicou-se ao galardão máximo com inteira justiça.

☆ Em linhas gerais, foi esta a programação social, que oferecemos as 14 delegações abebenas, que nos visitaram, na participação, desta memorável reunião da gente do Banco do Brasil.

☆ O bingo como soe acontecer, continua firme, com muita

animação e belíssimos prêmios creio que o bingo já se integrou definitivamente no hábito dos abebenses.

☆ Uma notícia alviçareira — contratamos um novo ecônomo, que já: durante o mês de outubro, realizou diversos jantares e almoços, de inteiro agrado da família da AABB.

Desta foma, teremos todos os domingos ao meio dia almoço com ótimos cardápios.

☆ Registramos também, a presença do Sr. Presidente da AABB e Sra., nas festividades de inauguração da nova filial da conceituada firma local Carrocerias Nicola S.A., na cidade de Curitiba. Nesta edição estamos publicando importante reportagem a este respeito.



Na foto, todas as delegações participantes do 1º. Camp. Abebeano Gaúcho de Fut. de Salão, em confraternização no monumental churrasco, que culminou com a entrega dos prêmios aos laureados do torneio.



A foto registra o 1º. aninho do menino ALVARO, filho do colega Osny F. de Oliveira e Maria C. R. Oliveira, ocorrido dia 22 de outubro. Álvaro recepcionou seus amiguinhos com uma belíssima festa.

ANIVERSARIOS NA AABB

Mês de Novembro

Lorena Longhi Mosna dia 1, espôsa de Alfredo J. Mosna - Claire, dia 1, espôsa de Plínio Caprara - Silvia Suzana, dia 3 filha de Silvio Pinto - Sérgio Calegari dia 3 - Sandra dia 8, filha de João Rodrigues - Plínio Caprara, dia 8 - Clademir dia 9, filho de Silvestre Sgorla - Antônia dia 11, espôsa de Antônio Trindade - Cecília dia 11, espôsa de Alcides D. Pulita - Vera Ligia dia 14, filha de Domingos Morelato - Nelcy Rosa dia 15, filha de Alcides Rosa - Domingos Morelato, dia 20 - Alfredo J. Mosna, dia 21 - Jerson dia 22, filho de Sérgio Guimarães da Silva - Ana Rosa, dia 23, filha de Delvino Perizzolo - Thomaz dia, 23 filho, filho de José L. Tomazzi - Vera Regina, dia 25, espôsa de José Bisol - Luiz Augusto dia 26, filho de Renan F. Azevedo - Hugo Vieceili, dia 26 - Adriana dia 30, filha de Joel N. Garcia.

Aniversário de Casamento

Gualter Pasa e Gema Mambrini Pasa dia 13-11-64.



← Registramos o 2º. aninho do menino Luiz Otávio, dia 19-10-64, filho de Irineu Marcolin e Aurora Marcolin.

ETIQUETA

★ Para nós é sempre motivo de satisfação, receber ou visitar amigos. Mas para que sejamos sempre bem recebidos, e também procurados, devemos seguir algumas regrinhas de "savoir vivre", como diz o francês, que não fazem mal a ninguém e podem aplinar muitas arestas. Vejamos algumas delas.

★ Visitando pessoas doentes, não se deve falar de tristezas e, principalmente, de doenças. Fale sobre coisas alegres e assuntos leves e informais. Não fale muito alto, nem ria às gargalhadas. Uma visita a um doente deve ser rápida. Nunca permaneça no quarto por mais de 30 minutos, a não ser que insistam muito para que você fique mais um pouco.

★ Se somos "habitués" de uma casa, não é nada de mais que cumprimentemos os empregados. Um gentil "Como vai fulano" ou "Boa noite", são pequenas coisas que dizem bem de nossa educação.

★ As pessoas egocêntricas sempre são entediadas. Portanto, evite falar de si mesmo. Existem pessoas com quem não se pode comentar nenhum assunto sem que ela diga logo "eu também..." "eu conheço..." ou "comigo também..." etc. Até parece que não conhecem outra palavra senão "eu". Se você quiser ser considerado um "bom papo", deixe aos outros o direito de falar sobre você, principalmente se forem palavras elogiosas.

NEM DE MAIS, NEM DE MENOS

Demonstram as estatísticas que excesso de peso pode prejudicar a saúde, e o conhecimento desta verdade faz-nos permanecer alertas no controle de peso. Dependendo do equilíbrio entre calorias ingeridas e energias gastas, torna-se de uma simplicidade aritmética deduzir que, se nós comemos mais alimentos que os necessários, nosso peso aumentará. Nossa única preocupação no controle de peso é a vigilância na ingestão de calorias.

Dietas violentas, de baixo teor calórico para perder peso em poucos dias, são vistas com ceticismo por especialistas, pois, segundo afirmam, podem funcionar no início mas invariavelmente não conseguem manter o peso baixo.

Segundo estudos, um programa mais suave de perda de peso é mais aceitável, permitindo comer adequadamente e perder vários quilos. Outra vantagem é que uma dieta ensinará novos hábitos de alimentação que permitem conservar o

seu conteúdo calórico, como também pelo conteúdo nutritivo.

Desjejum com cereais é importante, não apenas por sua valiosa contribuição em nutrição necessária: proteínas, vitaminas, minerais e energia, como também por sua conveniência e economia. Cereais são ricos em gordura e destituídos de colesterol, o que é importante para muitas pessoas.

O café da manhã pode ser o primeiro degrau na escala da redução de peso, e a prepara-

culinária

CREME RUSSO



1 pacote de Gelatina Royal, sabor Morango - 2 ovos - 1/2 xíc. de açúcar - 1 3/4 xíc. de água fervendo - 1/4 xíc. de rum ou vinho do Porto - 1 xíc. de creme de leite.

Bata as gemas com o açúcar, até ficarem esbranquiçadas. Adicione a gelatina, preparada com a água fervendo e junte o rum. Deixe amornar e junte o creme batido e as claras em neve. Coloque em forma untada com manteiga e deixe gelar

até o dia seguinte. Desenforme e cubra com o seguinte glacê:

3 tabletes (210 g.) de chocolate de leite (não serve chocolate amargo). — 3 colh. (sopa) de manteiga — 6 colh. (sopa) de leite.

Derreta o chocolate e a manteiga em banho-maria. Junte o leite e mexa rapidamente para não secar. Despeje sobre a gelatina e deixe gelar novamente.

pêso desejado pelo período necessário.

O pêso apropriado para cada pessoa deve ser estabelecido pelo médico, de acordo com uma série de circunstâncias físicas. No entanto, se você tem que reduzir seu pêso, lembre-se de que qualquer dieta que não proporcione alimentos de cada um dos grupos básicos, se prolongada, conduzirá a um estado de subnutrição. Estes grupos, vitais à boa saúde, são leite, carne, vegetais e cereais.

O melhor meio de manter força e resistência evitando fadiga e fraqueza durante os regimes de redução de pêso, é escolher cada alimento cuidadosamente, não somente pelo

ção de dietas especiais não será necessária quando um cereal básico com leite fôr ingerido. Para muitos, este tipo de jejum fornece 1/4 das necessidades diárias de alimentação. Um copo de laranjada, uma tigela de flocos de milho com leite e açúcar; e pão e manteiga com leite constituem um jejum adequado. Para maior vigilância do pêso, pode-se tomar leite desnatado e limitar o pão a uma fatia sem manteiga ou margarina.

Uma vez começado o dia com esta seleção apropriada do jejum, a escolha da alimentação para o resto do dia é assunto que você mesma pode realizar.

Notas e Sugestões

★ A fim de que o azeite não salpique tanto, quando você estiver fritando algum acoisa, coloque na frigideira um pedacinho de pão, deixando-o fritar junto com a carne, etc.

★ Ao preparar um molho com massa de tomate, junte uma colherinha de açúcar. O molho ficará com o sabor de ter sido feito de tomates frescos e não de massa.

★ O sal deve ser guardado em recipiente de louça, vidro ou ainda em recipiente esmaltado. Isto fará com que se conserve em bom estado. Quando o tempo está úmido, é difícil conservar o sal bem seco. No entanto, se você colocar no fundo do recipiente de sal um pedaço de mata-borrão este absorverá toda a umidade.

Impressões gerais sobre Escolas e Universidades Americanas

ESCREVE: DÉLIO NABINGER

Fui aluno da Universidade de Michigan, Ann Arbor, durante o primeiro semestre de 1961. Voltei aos Estados Unidos em 1964 para visitar cidades da área do Atlântico ao Pacífico e dêste aos Lagos Michigan e Canadá. A viagem durou 70 dias.

Visitamos a Universidade denominada "North Carolina State College", fundada em 1887 na cidade de Raleigh. Fomos recebidos pelo corpo docente que em palestra informal nos deu uma idéia de sua atuação no campo específico da agricultura e engenharia. Nosso grupo composto de 10 economistas de Caxias do Sul, um negociante e um estudante de filosofia ficou bem impressionado pela extraordinária atividade da Universidade junto às Estações Experimentais onde as pesquisas são intensas e excelente o contato dos técnicos com os agricultores. A Universidade possui vários departamentos

de informações que muito auxiliam os que se dedicam ao cultivo da terra. O agricultor é orientado pelos inúmeros postos de serviço não só com referência ao plantio de diversos produtos mas também sobre a facilidade de crédito, colheita e mercado consumidor. Existe uma verdadeira integração do produto, maior colheita e melhor retabilidade para o plantador. Os estudantes residentes no Estado pagam menos pela matrícula do que os não residentes. A Universidade apesar de pertencer ao Estado cobra matrícula de seus alunos.

Visitamos Estações Experimentais e muito surpresos ficamos ao encontrar um técnico em agricultura que havia visitado Caxias do Sul a serviço do Ponto IV.

UNIVERSITY OF NORTH CAROLINA, Chapel Hill. Iniciou suas atividades no ano de 1795. O "Campus" é enorme e constituído de muitos prédios. Todas as Universidades tem

o "campus" — a área onde se localiza a Universidade com seus dormitórios para moças, rapazes e casados, restaurantes, salas de aula, museu, biblioteca, planetário, campos de esportes, igreja e até piscinas. Esse sistema foi trazido da Inglaterra. Nessa Universidade tivemos o prazer de conversar com professores e alunos e assistir o funcionamento de um extraordinário planetário. Nesse local estudaram os astronautas americanos. Deram-nos um "show" desde o início da aurora até o pôr do sol. Para que nos lembrássemos do Brasil, mostraram-nos a noite estrelada daquele dia na Cidade do Rio de Janeiro, ocasião em que vimos o famoso Cruzeiro do Sul. A bolsista do Recife incumbida de nos dar as boas vindas, nos disse: "Quando li os nomes de vocês, francamente, pensei que não eram brasileiros." Também, pudera, 11 nomes de origem italiana e um de origem germânica, mas todos brasileiros autênticos.

WAYNE STATE UNIVERSITY — School of Business Administration, Detroit, Michigan. A entrevista que tivemos com o Diretor dessa Faculdade foi proveitosa. Discorreu sobre o programa da Faculdade de Economia e posteriormente nos mostrou as diver-

UNDERGRADUATE LIBRARY



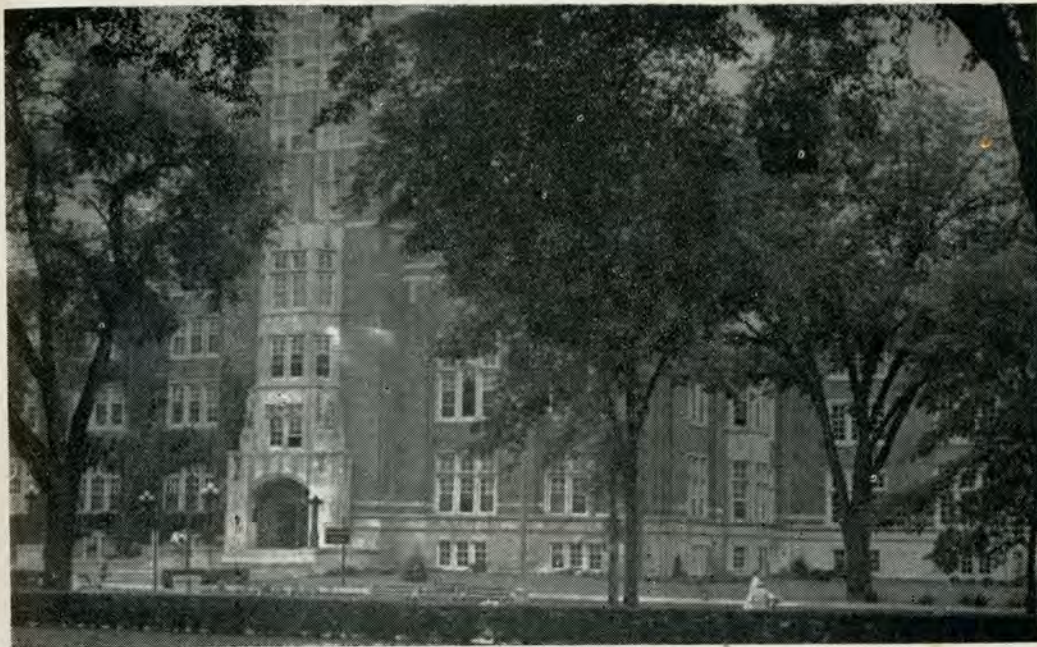
sas dependências inclusive o local onde os alunos estavam prestando exames. Vimos, também, duas salas separadas por uma parede de vidro. Parte do grupo ficou em uma sala e o restante em outra. Os que ficaram na primeira sala podiam ver e ouvir os outros colegas sem que estes se apercebessem da situação. A sala foi construída com o propósito de se observar reuniões de diretores de empresas ou sessões de diretorias. Os alunos com essas instalações podem observar como se inicia e se desenvolve a reunião e de como os assuntos são abordados e debatidos. A sala tem muitos usos e mostra situações reais. Estão dando muita ênfase na maneira de se entrar em contato com pessoas é uma arte que deve ser estudada cuidadosamente. Esta Universidade conta com uma matrícula de 20.000 alunos.

UNIVERSITY OF CALIFORNIA, Berkeley, próximo a São Francisco. Fundada em



Saída movimentada de aula de um dos prédios da Universidade.

Michigan Union - onde se localiza o hotel da Universidade e a "cafeteria" mais popular da Universidade de Michigan.



1873 e conta atualmente com 28.000 alunos. Visitei a Universidade tendo como guia a bibliotecária que há 10 anos chefia o Departamento de Estudos sobre a América Latina. Mrs. Simonson esteve muitos anos no Brasil, trabalhando em São Paulo, Curitiba e Porto Alegre e conhece todo o nosso país através de inúmeros seminários que dirigiu nas capitais dos Estados brasileiros. O "campus" foi visitado de auto e depois entramos em várias faculdades, a igreja, restaurante, "cafeteria", biblioteca, salas de aula, de estudo e locais de lazer. Um de seus problemas é de que não querem mais aceitar alunos de inteligência aquém da média. Houve protesto por parte das outras Universidades do Estado. Aluno repentente não é aceito para o semestre seguinte. Tanto o restaurante como a "cafeteria" são administrados pelos próprios alunos que muito se orgulham dessas funções. O edifício para recreações é fabuloso. Sente-se a grande mo-

tivação e o desejo de cooperar com os empreendimentos dos alunos. O jantar foi realizado no restaurante da Universidade e fomos atendidos por um estudante que havia estado em Caxias do Sul. Mencionou o gostoso "galeto" que saboreou nesta cidade. Mrs. Simonson também esteve em Caxias e me disse: "Nunca passei tanto frio como aquele da sua terra. Que coisa terrível". Também, visitar Caxias do Sul durante o mês de julho é ter muita coragem.

DUKE UNIVERSITY — Durham, North Carolina. Fundada em 1838. Estilo tipicamente inglês. Muitos prédios e uma belíssima igreja faz parte de seu enorme "campus". Visitei o Language Laboratory e falei com o professor de português Mr. Miller que havia estudado em São Paulo durante três anos. Ainda tem o sotaque de paulista do qual muito se orgulha. O laboratório é fenomenal. Inúmeras cabines com gravador individual. O aluno ouve a lição recomenda-

da pelo professor, repete e se desejar poderá gravar sua voz e compará-la com a do mestre.

BIBLIOTECAS — A biblioteca é a alma da Universidade.

A quantidade de livros é impressionante e quando não podem adquirir um livro raro eles o filmam com micro-filmes que estão à disposição dos alunos em aparelhos especiais. O serviço é impecável e em muitas bibliotecas que visitamos as salas localizadas no sub-solo enviam os livros por intermédio de elevadores o mesmo ocorrendo com as que se encontram em andares superiores. Os alunos estudam com afinco e levam o ensino a sério. O estudo é feito em grupo e isoladamente. Ao entrar em salas de leitura com mais de 300 alunos fiquei admirado do silêncio e das anotações que faziam. A competição é grande e todos tem necessidade de aprimorar seus conhecimentos. A grande tônica do ensino é a pesquisa. Adquirir ... 500.000 dólares de livros sobre a América Latina é algo de fantástico e isso ocorreu na Universidade da Califórnia.

RESTAURANTES E "CAFETERIAS" — A comida nas Universidades é muito nutritiva e de preço acessível aos estudantes. É diferente da comida brasileira. Não há tempero. Quem quiser que use o sal, a pimenta ao seu gosto.

Muita higiene, ordem e disciplina. Na Universidade de Chapel Hill almoçamos com vários professores. O clube dos professores é de linhas modernas e bem decorado.

ESCOLA PRIMÁRIA — Na cidade de Woodbridge, New Jersey, fui hóspede de uma família caxiense. Assisti a uma aula do sexto ano. Fiquei sabendo que o aluno que gazeia e é preso por policial terá de pagar a multa de 20 dólares. Seus pais são chamados perante o Juiz de Menores. Durante nossa visita aos Estados Unidos não vimos escolas perambulando pela cidade. O tempo também para eles é importante pois as tarefas escolares são bem distribuídas.

SUNDAY SCHOOL — Por curiosidade visitei uma aula de religião ministrada por moças e senhoras dos membros de uma congregação presbiteriana. A frequência foi

grande e a garotada muito barulhenta antes do início da aula. Falei com quase todos e todos faziam muitas perguntas. Depois da aula houve distribuição de coca-cola e guloseimas.

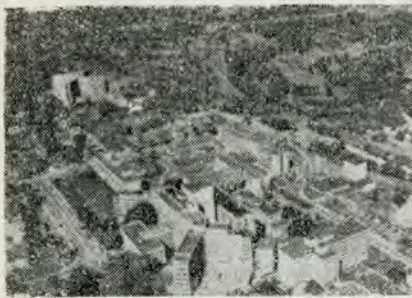
Uma visita a "Central Piedmont Community College - Adult Education, Charlotte, North Carolina".

Escola de nível universitário fundada em julho de 1963 e entrosada com as universidades da comunidade. A instituição é mantida com auxílio do estado, da união e da comunidade para prover instrução superior e utilização do excelente equipamento e laboratórios, cobrando taxa mínima ao estudante.

A escola foi programada para satisfazer



Na foto um dos inúmeros laboratórios de pesquisas.



Medical Center - Maior centro médico
Universitário dos Estados Unidos.

as seguintes necessidades da comunidade:

1 — organizar um programa para os estudantes que desejam ingressar em emprego de nível técnico,

2 — preparar um curso correspondente a dois anos de trabalho nas artes liberais e pré-profissional para os que desejarem se transferir curso universitário com programa de 4 anos;

3 — organizar um curso para alunos que desejam ingressar nas atividades comerciais;

4 — organizar um curso para os que desejam empregar-se em atividades relacionadas com a saúde pública ;

5 — preparar cursos para os que desejam conseguir empregos em atividades especializadas;

6 — preparar um programa de educação geral e desenvolvimento cultural para os que desejam continuar seus estudos após a conclusão do curso colegial ;

7 — preparar cursos isolados ou interligados para atualizar os conhecimentos técnicos de adultos da comunidade a fim de capacitá-los a acompanhar os avanços técnicos e científicos de suas profissões;

8 — preparar cursos para as pessoas que não conseguiram terminar o curso ginasial ou colegial e que tem necessidade de educação complementar a fim de satisfazer suas ambições pessoais;

9 — prover classes para pessoas que desejam instrução em casa e para sua família, atividades recreativas e outras ocupações de lazer;

10 — organizar serviços de orientação e aconselhamento para as pessoas que desejarem cursos pós graduação;

11 — organizar serviços educacionais para instituições e indivíduos da comunidade.

As necessidades educacionais da comunidade estão sob constante e contínua observação. Todos os cidadãos interessados desta área estão convidados para participar e contribuir para o planejamento total do programa.

Fomos recebidos pelo Diretor da Escola que em mesa redonda nos informou sobre as finalidades da Instituição, dando-nos exemplos práticos do seu funcionamento. Explicou-nos que estão vivendo numa idade denominada a segunda revolução industrial e como resultado desse importante desenvolvimento, há crescente necessidade de maior instrução educacional além da aprendizagem correspondente ao ciclo colegial. Mais engenheiros, técnicos, professores, cientistas e operários especializados são necessários. A revolução tecnológica está afetando os empregos, inclusive as oportunidades para empregos em todos os níveis.

O mercado para o trabalho braçal está desaparecendo enquanto que as oportunidades em ocupações que requerem conhecimento técnico e especializado estão em crescente aumento. O cidadão inteligente olha para o futuro e procura preparar-se para esta rápida transição do que ocorre no mundo obreiro. Nossa escola oferece um campo vasto de atividades que preparam o indivíduo para uma profissão no futuro. Milhares de pessoas em todos os Estados Unidos procuram nossas escolas de treinamento de adultos procurando aperfeiçoamento técnico e preparo educacional para preencher satisfatoriamente as vagas de empregos oferecidas aos especializados.

Prepare-se para o amanhã, o seu futuro depende do que você fizer hoje. Essas em

síntese as palavras do Diretor da Escola antes de fazermos a visita aos diversos departamentos.

Alunos, professores, elevadores, corretores, aulas, movimento por todos os lados é o que se vê quando se visita uma escola americana.

Os departamentos dos cursos técnicos deixou-nos bem impressionados. Laboratórios de química, aulas de desenho e anúncios comerciais, técnica eletrônica com suas máquinas fabulosas e de uma rapidez impressionante nos seus serviços mais variados. Os computadores eletrônicos que servirão para descobrir os sonegadores de imposto sobre a renda e que também fazem

serviços de estatística nos mostraram que efetivamente eles estão vivendo o drama da segunda revolução industrial. O serviço de enfermagem e preparação de auxiliar de dentista deixou-nos surpresos pela sua eficiência e excelente organização. Nos cursos de preparação de especialistas vimos as oficinas e o monumental parque industrial da escola preparando e formando técnicos em calefação, refrigeração, mecânica, soldagem, conserto de autos, fornos elétricos, seção de eletricidade, etc. Ao regressarmos dessa fábrica de gente especializada para ver outros departamentos em outros pavilhões já estávamos completamente empolgados com a organização. Parece incrível que preparam



Proteja a durabilidade dos aparelhos eletro-domésticos de seu lar —
geladeiras, rádios, aspiradores, liquificadores, mandando instalar o Regulador de Tensão com Voltímetro INTRAL! Gradua-se de acordo com a oscilação da corrente. Feito para resistir por muitos anos de uso!

Industrial de Materiais Elétricos Ltda.

RUA FEIJÓ JUNIOR, 430
CAXIAS DO SUL

MADEIREIRA NORDESTE LTDA.

MADEIRAS — BRUTAS BENEFICIADAS — FÁBRICA DE CAIXAS
COM MARCAÇÃO A FOGO — FÁBRICA DE PORTAS DE COMPENSADOS
— ENGRADADOS PARA BEBIDAS — PINHAIS PRÓPRIOS —

INSTALADA EM PRÉDIOS PRÓPRIOS

Rua Matteo Gianella, 1028
Caixa Postal N.º 300 - Fone, 136

CAXIAS DO SUL
Rio Grande do Sul - Brasil

tanta gente nas mais variadas profissões. Novamente na sala para o bate-papo na mesa redonda. O Diretor falou com mais entusiasmo e propriedade pois havíamos visto o que era a sua escola e foi dizendo-nos que todos os alunos de qualquer base cultural são entrevistados, fazem testes e posteriormente são novamente entrevistados a fim de se saber do seu aproveitamento e da possibilidade, se fôr o caso, de trocar de emprêgo de acôrdo com suas novas aptidões e vocação. Muitos estudam com tempo parcial e após a conclusão do curso poderão definitivamente trocar de atividades. O curso é misto.

A biblioteca é composta de 14.000 volumes técnicos e recebe mais de 120 periódicos. É de grande utilidade tanto para os mestres como para os alunos.

Existe na escola um fundo para pequenos empréstimos de 30 a 90 dias sem juros cujo dinheiro inicial foi emprestado pelo Clube das Mulheres de Charlotte com o fim de ajudar os alunos de bom aproveitamento e com problemas financeiros.

Há dois tipos de financiamento para os cursos da escola um com o prazo de cinco anos e o outro com o prazo de 10 anos e juros de 3% ao ano. Empréstam até 1.000 dólares por ano.

A impressão foi das melhores possíveis. Estavam com a matrícula de 2.800 alunos e esperavam rapidamente atingir a 5.000.

Em funcionamento se encontravam os

seguintes cursos:

DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO:

- artes liberais e pré-profissional.

TÉCNICOS:

- química tecnológica
- arte comercial e publicidade
- técnica de engenharia
- desenho técnico e livre
- técnica eletrônica
- indústria da construção
- técnico em materiais de construção
- computadores eletrônicos

COMÉRCIO:

- contabilidade
- secretárias executivas
- administração
- tráfico e transportes

SAÚDE PÚBLICA:

- assistente de dentista
- enfermagem

ESPECIALISTAS:

- calefação e ar condicionado
- refrigeração
- conserto de automóveis
- mecânica de automóveis
- operador de máquinas industriais
- rádio e T.V.
- soldagem de metais

O CUSTO DE VIDA

Domingos Anísio Dias Beltrão

Convenciona-se chamar de CUSTO DE VIDA a média ou nível geral de preços observado em dado instante. Para tanto toma-se por base um índice 100. As variações para mais ou para menos desse índice, chamam-se, vulgarmente, alta ou baixa do CUSTO DE VIDA. No Brasil, infelizmente, não temos tido essa salutar experiência, qual seja a de observar quedas nesses níveis. Os números apenas crescem, sobem, malgrado nosso desejo de vê-los cair.

Num regime ECONÔMICO de LIVRE INICIATIVA e CONCORRÊNCIA, os preços seriam determinados por uma Lei imutável e universal chamada OFERTA e PROCURA. Tais preços sofreriam quedas sensíveis, à medida que a concorrência suscitasse a adoção de processos racionais de produção e comercialização, também denominado, aumento da PRODUTIVIDADE. Sômente cataclismas sérios poderiam fazer oscilar os preços para mais, à proporção, que afetassem o organismo produtor e distribuidor das riquezas. Em situações normais é simplesmente impossível uma explicação racional para o aumento dos preços e conseqüente queda do poder aquisitivo, já que o objetivo colimado é sempre o PROGRESSO que se reflete em melhores padrões de vida, tornados possíveis pela incorporação de técnicas mais avançadas.

No regime de MONOPÓLIOS ou DESPERDÍCIO em que vivemos, os preços estão inteiramente a mercê de certos senhores, organizados em grupos, cuja mente e corpo são constituídos de CIFRAS. Estas os confundem todavia, porque não são matemáticos e se atrapalham com elas. Do delírio dos números passam rapidamente à loucura desses mesmos números, contagiando toda a sociedade. A essa loucura coletiva é que se dá o nome de INFLAÇÃO. Resulta da manipulação das riquezas pelos monopólios, cujo sonho é determinar e dosar a oferta e manter desnordeada a procura por uma propaganda absurda, nociva à sociedade.

Ora, como a produção só tem sentido se há consumo correspondente, o sonhar com manipulações de mercadorias é coisa de louco. Conduz a contradições seríssimas no seio da sociedade e do que ela chama de Economia.

A isto assistimos hoje no Brasil. Lojas e armazéns abarrotados de mercadorias invendáveis, de um lado, e o povo necessitado delas, de outro. Não pode adquiri-las por causa dos preços proibitivos. Indústrias produzindo aquém de sua capacidade ou simplesmente de portas fechadas. As propriedades agrícolas abandonadas ou em regime de exploração semi-feudal. O povo angustiado, sub-nutrido, descalço, mal vestido, habita, na sua grande maioria, verdadeiros tugúrios.

Como sair de uma situação dessas? - A resposta compete a cada um de nós, procurando estudar detalhadamente a realidade brasileira e assumindo, individualmente, a fração de responsabilidade que nos cabe por esse estado de coisas. Arriscamos apontar aqui três medidas que julgamos de certo valor. A primeira delas seria lutarmos pelo pagamento de nossos salários, semanalmente, conservando para outros fins a denominação mensal. É impossível organizar ORÇAMENTOS a longo prazo, mormente os domésticos. Toda nação civilizada sabe disso, pois seu proletariado recebe por semana. Precisamos introduzir essa prática salutar em nosso país em relação a todos os indivíduos que vivem de salários ou proventos:

I M A C L I T E

- | | | |
|---------------------|----------------|-------------|
| ☆ Isolante Térmico | ☆ Serrável | ☆ Moderno |
| ☆ Isolante Acústico | ☆ Rebocável | ☆ Rápido |
| ☆ Imputrescível | ☆ Ininflamável | ☆ Econômico |

INDUSTRIAL MADEIREIRA LTDA.

Caxias do Sul: Cx. Postal, 55 - Fone, 414 P. Alegre: Cx. Postal, 1177 - Fone, 2-3409

— operários, funcionários públicos, etc. Recebendo por mês, nosso primeiro dia de trabalho nos é pago com 30 dias de atraso, o segundo com 29, o terceiro com 28 e assim por diante, só o último dia é pago à vista. Dêse modo somos obrigados a transferir sempre para um futuro que nunca chega a nossa necessidade de nos alimentarmos condignamente. Nosso justo anseio de possuir roupas decentes e habitar casas saudáveis. Aparentemente, nosso patrão está levando vantagem, quando na realidade ele é tão prejudicado quanto nós. A segunda medida, que também julgamos oportuna, é aconselharmos ao Governo a democratização do crédito para as atividades produtivas. No Brasil, embora se fale muito em PROGRESSO (vide tema na Bandeira Nacional), nosso Governo age de modo a cerceá-lo com uma política de crédito absurda, que somente atenderia a interesses particularíssimos e totalmente alheios à verdadeira doutrina econômica. Uma terceira medida aparentemente inócua mas de real interesse é a substituição de nossa MOEDA por outra 100 vezes mais pesada ou forte. Além das inúmeras vantagens, teremos essa, de grande alcance. Nossos números cairão, ficarão reduzidos e, portanto, mais fáceis de ser entendidos e utilizados. Tal operação equivale a um verdadeiro banho de bom senso, útil a todos nós.

MELHORES SALÁRIOS, PAGOS SEMANALMENTE: — EIS A BANDEIRA A EMPUNHARMOS.

CRÉDITO SUFICIENTE E SUPERVISIONADO PARA AS ATIVIDADES PRODUTIVAS, VISANDO ABOLIR PAULATINAMENTE OS PRIVILÉGIOS INDIVIDUAIS E REGIONAIS: — É UMA ATITUDE ACONSELHÁVEL AO GOVERNO.

TROCA DE NOSSA MOEDA POR OUTRA 100 VÊZES MAIS PESADA OU FORTE — EIS UMA MEDIDA QUE CONVINHA FOSSE ADOTADA PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA.

AGORA

Confôrto e Qualidade

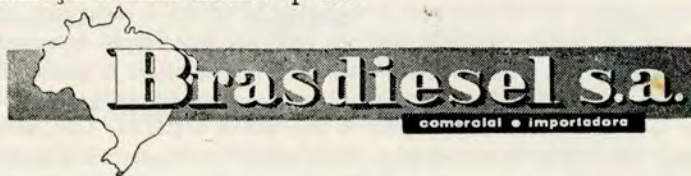
Brastemp

com facilidades BRASDIESEL

FOGÃO IMPERADOR

da linha BRASTEMP

Há, ainda, o modelo PRÍNCIPE, com 4 bôcas
conheça a linha Brastemp em



Av. Júlio de Castilhos, 350 - Fones 165 e 285 — CAXIAS DO SUL

ENTREVISTA COM

MACHADO DE ASSIS

(QUARTA)

O Destino, - desobediente à geometria das retas paralelas, - fez nossos caminhos cruzarem-se, o de Machado com o meu. Vinha ele de tîlburi, eu (atual) de "volks"; ao vermo-nos, des-cemos dos respectivos e apertamo-nos ao peito. Trazia ele os Olhos Verdes, do Gonçalves Dias, à mão direita. Olhos verdes... perguntei dos olhos assim pigmentados, ele respondeu: ..— "São de ordinários nûncios de boa alma".

— Acredito! Mas não é dogma, porque os outros...

— "A côr dos olhos não vale nada, a questão é a expressão dêles. Podem ser azuis como o céu e pérfidos como o mar".

Naquilo, um cão chegou-se à roda do "fuca" e oxidou-lhe a calota. O fato lembrou-me outro, um enorme jaguara, outro que Machado deu nome de gente: Calígula, por quê?

— "Calígula, um enorme cão de fila, vera efígie do monstro que a sociedade romana produziu".

— Calígula, cão de fila... Era vaidoso como tal!

— "A vaidade tem mil formas de manifestar-se, como o fabuloso Proteu".

— Ah! Proteu, sim. Ele variava de formas como camaleão muda de côres, não? Mas se a gente gosta de alguém, como se vai descobrir se ela é vaidosa? Fazer que?

— "Se te achas com força de ser o Colombo daquêle mundo, lança-te ao mar com a armada; mas toma cuidado com a revolta das paixões, que são os ferozes marujos destas navegações de descoberta".

Essa alegoria tornou-me absorto numa atitude de ponto de exclamação; gesto que ele imitou também, sem falar; não falamos; e a pausa deu vez à despedida. Novo encontro foi marcado, e cada um foi a casa cozinhar a reflexão...

Sérgio Rubens ANGELI - Pôrto Alegre, junho-62

SIMULADA



ACÓRDEONS UNIVERSAL

QUALIDADE INSUPERÁVEL
SONORIDADE PERFEITA

RUA 20 DE SETEMBRO, 3053
C. POSTAL, 131 — FONE 824
END. TEL. "UNIVERSAL"
CAXIAS DO SUL
R. G. DO SUL — BRASIL

DOIS DE NOVEMBRO, Dia dos Mortos. Dia de todos aqueles entes queridos que nos foram roubados desta vida para, quicá, uma vida melhor... uma vida sem vida... para o vazio... quem sabe?

Um pai, um filho; um ser que nos era caro, se foi sem dizer que se vai, para deixar-nos em prantos... em desnorteio... em lágrimas correntes... e um sem saber.

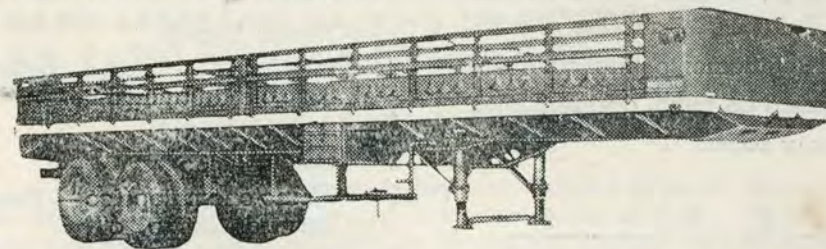
...Tinha vivido? Sim... Não... quem nos responde?

E continuamos a caminhar... a sonhar... a pedir e a viver; sem saber, para no fim irmo-nos também, sem deixar nossa resposta aos que choram por nós.

verA beatriZ stedilE

ROSSETTI IRMÃO & CIA. LTDA.

FABRICANTES DE TRUQUES — CARROCERIAS JAMANTAS



Rua Moreira Cesar, 25
Caixa Postal, 330 - Fone, 139

CAXIAS DO SUL
RIO G. DO SUL - BRASIL

VISITE CAXIAS DO SUL NA FESTA DA UVA
FEV. e MARÇO — 1965.

INDUSTRIA DE ACOLCHOADOS NOVOSONO LTDA.

ACOLCHOADOS DE SETIM E NYLON

Colchas Finas — Confeções para Noivas — Lençóis Bordados
Avenida Júlio de Castilhos, 1259 — CAXIAS DO SUL



MOSELE & CIA. LTDA.

PRODUTOS "PERDIGUEIRO"
E "MOSCATO PIAVE"

Matriz

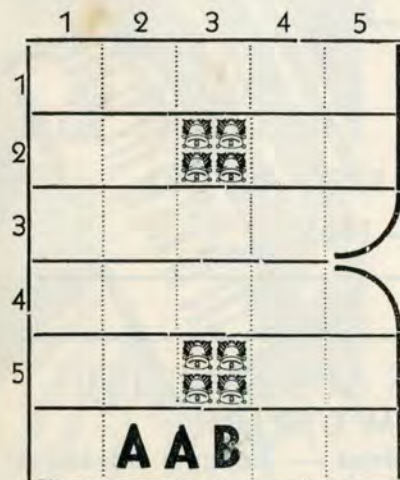
Rua Visconde de Pelotas 2188 — C. Postal 67 Telefone, 541
— CAXIAS DO SUL — Rio Grande do Sul.

Depósitos: P. Alegre - S. Paulo - Rio de Janeiro
Representantes nas principais cidades do País.

1º. Concurso de Palavras Cruzadas AABB

Sérgio Guimarães da Silva

Em prosseguimento ao I Concurso de Palavras Cruzadas AABB, consoante Regulamento publicado em nosso número de julho, apresentamos a 4ª. etapa, a saber:



HORIZONTAIS:

- 1 — Rumor brando
- 2 — Interjeição - Indica reflexão - Símbolo do antimônio.
- 3 — Sobrecarrega
- 4 — Cauterização
- 5 — Termo onomatopéico — Forma arcaica do artigo "o"
- 6 — Preposição - Indica numerosas relações — Nota Musical

VERTICAIS:

- 1 — Peixe, espécie de sargo
- 2 — Orixá feminino que preside aos ventos e às tempestades, mulher de Xangô.
- 3 — Símbolo do telúrio (invertido)
- 4 — Hebreu
- 5 — Cada uma das seis divisões de cada antiga tribo ateniense — Fôlha de palma, na Índia Portuguesa.

CHARADAS

- 1 — Se você **desejar**, a **continuação**, da pintura será em tom da **côr do âmbar**. 2—2
- 2 — O homem **alucinado** pediu à **iaiá** que solta-se a **ave européia**. 2—1
- 3 — Desejo que **dediques** tôda tua **prudência** aos negócios, e assim fugir à **fatalidade**. 1—2
- 4 — O **olfato** de seu **cão** no alto do **tabuleiro** de **terra** exultou ao **palrador** sem **senso**. 2—2
- 5 — Eu não **recitei**, logo você **escolhe** a **ligação**. 1—2

Apresentamos acima a última etapa do I Concurso de Palavras Cruzadas AABB. O acertador premiado da etapa anterior, foi novamente, o colega Luiz Paulo Duarte Fabião. As soluções dos problemas serão apresentados em nosso número de dezembro. Bem, até lá, onde será apresentado um problema de palavras cruzadas alusivos ao Natal.

ESPORTE NO A. A. B. B.

(Texto de Zé Angeli)

COM GRANDE SUCESSO FOI REALIZADO O PRIMEIRO CAMPEONATO ABEBEANO GAÚCHO DE FUTEBOL DE SALÃO — A.A.B.B. PASSO FUNDO A PRIMEIRA GRANDE CAMPEÃ — PORTO ALEGRE, CAXIAS DO SUL E RIO GRANDE OBTIVERAM AS COLOCAÇÕES SUBSEQUENTES.

Numa atitude desassombrada, a Associação Atlética Banco do Brasil, Caxias do Sul, programou e fez realizar o 1º. Campeonato Abebeano Gaúcho de Futebol de Salão, promoção que pela sua envergadura exigiu o máximo de empenho de seus organizadores, posto que sua experiência serviria de base para os certames futuros. Entusiasmados pelo apoio integral da Diretoria, os membros da Comissão Organizadora sentiram que a idéia poderia ser concretizada, em que pese os grandes obstáculos que deveriam transpor. Após sucessivas reuniões, foram traçadas as diretrizes que regulamentariam o seu desdobramento.

Tão logo abriram-se as inscrições, sentia-se que o seu objetivo seria alcançado, tal era o interesse despertado, entre as coirmãs de todo o Estado, haja vista que ao encerramento contávamos com 16 participantes, incluindo a promotora do lançamento; tôdas embuidas do elevado propósito de prestigiarem com sua participação, a um movimento significativo para a classe.

Os participantes ficaram divididos em QUATRO CHAVES, assim distribuídos:

CHAVE 1 — Cachoeira do Sul, Pelotas, Rio Grande e Sta. Vitória do Palmar.

CHAVE 2 — N. Hamburgo, P. Alegre, S. Leopoldo e Taquara.

CHAVE 3 — Guaporé, Montenegro, Passo Fundo e Vacaria.

CHAVE 4 — Caxias do Sul, Estrêla, Encan-

Ao lado, a equipe da AABB de Passo Fundo, que sagrou-se merecidamente campeã do 1º. Camp. Abebeano Gaúcho de Futebol de Salão, realizado em nossa cidade.



Associação Atlética Banco do Brasil — 37



O momento fixa quando da entrega da taça a equipe de Passo Fundo. Caico Capitão da equipe, vencedora recebe o troféu das mãos do colega Echuster de Caxias do Sul.

tado e Lajeado.

CHAVE 1 — Detalhes

Rio Grande x Cachoeira do Sul (Venc. Rio Grande - WO.)

Pelotas x Cachoeira do Sul (Venc. Pelotas - WO.)

St. Vitória x Pelotas - 2x2

Cachoeira x St. Vitória (Venc. St. Vitória - W.O.)

Rio Grande x Pelotas - 2x0

Rio Grande x St. Vitória - 4x1

CHAVE 2 — Detalhes

S. Leopoldo x P. Alegre - 0x3

Taquara x P. Alegre - 2x7

N. Hamburgo x Taquara - 5x1

S. Leopoldo x Taquara - 2x3

S. Leopoldo x N. Hamburgo - 2x0

CHAVE 3 - Detalhes

Montenegro x P. Fundo - 0x2

Vacaria x P. Fundo - 2x5

Guaporé x Vacaria - 2x2

P. Fundo x Guaporé - 7x1

Montenegro x Vacaria - 3x4

Montenegro x Guaporé - 3x8

CHAVE 4 — Detalhes:

Caxias do Sul x Lajeado - 3x3

Estrêla x Lajeado - 4x3

Encantado x Estrêla - 2x2

Lajeado x Encantado - 2x4

Caxias do Sul x Estrêla - 6x2

Caxias do Sul x Encantado - 2x2

CAMPEÕES DE CHAVES:

Chave 1 — Rio Grande

Chave 2 — Pôrto Alegre

Chave 3 — Passo Fundo

Chave 4 — Caxias do Sul

SEMI FINAIS

Pôrto Alegre x Rio Grande - 1x0

Passo Fundo x Caxias do Sul - 5x3

FINAL

Passo Fundo 3 — Pôrto Alegre 2

QUADRO DE ARBITRAGEM

O Quadro de árbitros esteve formado por elementos jovens e em sua maioria estudantes do Colégio Estadual Cristovão de Men-doza, cujos nomes abaixo relacionamos.

Pela maneira firme com que se houvera durante as partidas, evitando possíveis consequências, deixamos aqui os nossos parabéns e votos de que prossigam sempre com a mesma conduta.

Jorge Bertuzzi — Carlos Rene — Giordani
João Comandulli — José Salvador — Sérgio
Julio Ribeiro — José A. Neves — Paulo
Sérgio Ruhe — Prof. Lozzano — Celestino
Bortagaray Netto — Angonese.

Coleguismo e Disciplina imperou na CHAVE N. 1

(Texto de E. J. M. Teixeira)

Ao afirmarmos que nesta chave, o que mais se sobressaiu foi o alto espírito de coleguismo e acatamento de tôdas as decisões, quer da mesa diretora ou mesmo dos árbitros das pelepas, não estamos a dizer que nas demais chaves o mesmo não tenha acontecido.

Todavia, nestes jogos que tivemos oportunidade de presenciar, foi o que mais se destacou.

Também, poderemos destacar a garra, a vontade de vencer de todos os colegas que integraram as suas equipes, mas, sem nunca esquecerem que a finalidade do 1º. CAMPEONATO ABEBEANO GAÚCHO DE FUTEBOL DE SALÃO, era o conagraçamento de colegas, que vivem um tanto isolados.

E, futebol perguntariam aqueles que têm a bondade de nos dispensar um pouco de seu tempo.

Podem, os colegas notar pelo próprio placar, que todos os jogos foram disputadíssimos, do início ao fim, propiciando aos espectadores, lances de grande quilate técnico e sensação...

LOCAL - Cancha nº. - — Abrigo de Menores São José.

PARTICIPANTES:

CACHOEIRA DO SUL

PELOTAS

RIO GRANDE

SANTA VITÓRIA DO PALMAR

O prêmio inicial, deveria reunir as equipes de Rio Grande e Cachoeira do Sul.

Entretanto, com a ausência da delegação de Cachoeira do Sul, visto ter ocorrido o falecimento de um nosso colega, tiveram perda de pontos em todos os prêmios por WO.

Logo, o confronto inicial foi:

SANTA VITÓRIA DO PALMAR 2 x
PELOTAS 2.

Pelos números, os colegas, já poderão analisar que foi um prêmio dos mais parelhos.

E o foi. Tanto vitorienses como pelotenses o fizeram por merecer este resultado.

A 1ª. etapa finalizou com a vitória parcial de Santa Vitória do Palmar, por 2x1.

Assinalaram: Edsão e Alberto (Contra), sendo que o mesmo Alberto descontou para a sua equipe.

Na 2ª. etapa, os pelotenses voltaram mais organizados, e obtiveram o empate, através de um tento de Gameiro.



A representação de Rio Grande, vencedora da chave 1 - com Fialho - Santos - Clóvis - Soares - Carvalho - Delmar - Ronaldo - Luiz Pedro e Ibsen.



Os representantes da "Princesa do Sul" que não se apresentaram muito bem.

Contou com Rizzo - Schuster - Laranjeira - Santos - Zorzi - Carlos e Corrêa.

RIO GRANDE 2 x PELOTAS 0

O segundo prélio da tarde, trazia-nos a despedida dos pelotenses, e a estréia dos rio-grandinos.

Estes, entraram prá valer, e na 1ª. etapa, assinalaram os dois únicos tentos do prélio.

Balançaram as rêdes do arco guarnecido pelo robusto colega Rizzo: Carvalho e Delmar.

Na etapa complementar, os pelotenses procuraram descontar, mas, os "papa-areia", com uma retaguarda bem postada, conseguiram manter o escore, e mesmo por momentos, fazer periclitar o arco dos adversários.

Com êste resultado, a equipe da Princesa do Sul, foi desclassificada.

RIO GRANDE 4 x SANTA VITÓRIA 1

Vitória era o que interessava aos vito-rienses...

Empate, bastava aos riograndinos...

Sim, colegas. Sob êste prisma foi disputado o último confronto da tarde.

A 1ª. etapa, bastante parelha, com todos os craques empregando-se a fundo, proporcionou-nos grandes jogadas.

Mas, mercê de melhor aproveitamento das oportunidades surgidas, o escore mostrou-se favorável, a Rio Gande, ou seja: 2x1.

Na 2ª. etapa, os comandados de Peres (que não é Prado), voltaram dispostos a conseguir um resultado favorável.

Todavia, o melhor preparo físico da equipe da "Noiva do Mar", fêz-se sentir.

Saliente-se que a maioria dos componentes do quinteto de Santa Vitória, sentiu os efeitos do grande percurso que fizeram para alcançar nossa cidade, o que a nosso ver, foi-lhes fatal, para suas pretensões.

E, somando tudo isto, a equipe de Rio Grande, foi a merecida vencedora dêste co-têjo e campeã da chave.

Escore final: 4x1.

Anotaram para Rio Grande: Clovis 2, Delmar e Santos.

Viana, marcou o ponto de honra de sua equipe.

A única anormalidade que lamentamos

AABB Sta. Vitória do Palmar, foi sem dúvida a equipe sensação da 1ª. chave, que apesar do cansaço demonstrou bastante vibra e valor.



foi a grave contusão que sofreu um colega de Rio Grande, ao tentar concluir, contra a meta guarneçada por Oliveira - O lance que ocasionou o acidente, foi puramente de **infelicidade** pessoal, pois, o mesmo encontrava-se sozinho.

Convém destacar, o lance pitoresco propiciado por um componente da equipe campeã, que ao tentar concluir contra o arco de Oliveira, o fêz com maestria, acertando em cheio, no 3º. andar de um dos pavilhões do Abrigo, fazendo descer pedaços de vidro.

OS QUE PARTICIPARAM:

Rio Grande: Fialho - Santos - Clovis - Soares - Carvalho - Delmar - Ronaldo - Luiz Pedro e Ibson.

Santa Vitória do Palmar — Oliveira - Edsão - Viana - Brandão - Vilella - Façanha - Silva e Arruda.

Pelotas: — Rizzo - Schuster - Lorangeira - Santos - Zorzi - Carlos e Corrêa.

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

Campeão: Rio Grande - 0 p.p.

2º. lugar: Pelotas e Sta. Vitória do Palmar — 3 p.p.

Goleadores: Delmar e Clovis (Rio Grande) 2 tentos.

Com 1 tento: Edsão e Viana (Sta. Vitória), Alberto e Gamiero (Pelotas), - Carvalho e

Santos (Rio Grande).

Goleador contra: Alberto (Pelotas), a favor de Sta. Vitória.

ATAQUE MAIS POSITIVO —

Rio Grande — 6 tentos.

Sta. Vitória — 3 tentos.

Pelotas — 2 tentos.

DEFESA MENOS VASADA:

Rio Grande — 1 tento.

Pelotas — 4 tentos.

Sta. Vitória — 6 tentos.

Isto, foi como nós vimos, o desenrolar dos jogos pela chave nº. 1, pelo 1º. CAMPEONATO ABEBEANO GAÚCHO DE FUTEBOL DE SALÃO.

Até o 2º. CAMPEONATO ABEBEANO GAÚCHO DE FUTEBOL DE SALÃO.

Comentando a CHAVE 2

por Henrique Schuster

Nesta Chave estiveram reunidas as representações de P. Alegre, S. Leopoldo, N. Hamburgo e Taquara.

Confirmando nossos prognósticos, a composição da Capital do Estado sagrou-se campeão do Grupo 2, fazendo inteira justiça ao bom futebol apresentado, dando-se ao luxo de dobrar seus adversários por escores folgados, sem maiores dificuldades.

As demais não decepcionaram. Todavia, careceram de valores de maior quilate, para fazer frente aos metropolitanos, donos de maior hierarquia futebolística.

Devemos salientar o alto espírito esportivo apresentado pelos atletas que formaram nesta Chave, numa demonstração segura de que vieram até Caxias do Sul com o único objetivo incrementar o esporte entre as abebes.

RESULTADO DOS JOGOS:

P. Alegre 3 x S. Leopoldo 0

P. Alegre 7 x Taquara 2

N. Hamburgo 5 x Taquara 1

P. Alegre 4 x N. Hamburgo 0

Taquara 3 x S. Leopoldo 2

S. Leopoldo 2 x N. Hamburgo 0

(AO LADO)

AABB - Taquara, uma das equipes regulares e que apresentou um futebol ainda em evolução. Entretanto muito promete para o futuro.



Acima, uma das equipes do "Vale do Rio dos Sinos" - Novo Hamburgo, uma esquadra jovem e bastante lutadora. Iniciou bem, mas decaiu muito nos demais encontros.



Da CHAVE 3 Surgiu a Equipe Campeã

por Sérgio Guimarães

No sábado dia 10, pela Chave 3 e tendo por local a cancha da Prefeitura Municipal (Parque da Exposição) foram disputadas seis partidas, cujos resultados foram os seguintes:

- 1º. jogo — Passo Fundo 2x0 Montenegro
- 2º. jogo — Passo Fundo 5x2 Vacaria
- 3º. jogo — Guaporé 2x2 Vacaria
- 4º. jogo — Passo Fundo 7x1 Guaporé
- 5º. jogo — Vacaria 4x3 Montenegro
- 6º. jogo — Guaporé 8x3 Montenegro

No primeiro encontro a equipe vencedora foi a AABP-P. Fundo pela contagem de 2x0, placard construído na primeira etapa de jogo pelos avantes De Felipo ao primeiro minuto e Javel aos 19. Na etapa derradeira não houve tentos mercê do desempenho dos representantes da "Capital do Tanino" que inclusive ameaçaram, seriamente, o arco defendido por Ivan e, também, por que os passofundenses se pouparam para o encontro seguinte.

Já na sua segunda partida os alvos passofundenses ao baterem aos representantes de Vacaria deram um passo decisivo para sua classificação. Seus adversários não ofereceram maiores resistências ao serem batidos pelo marcador de 5x2, a primeira etapa finalizou com a contagem de 4x2. Todos os tentos de P. Fundo foram marcados pelo endiabrado Javel.

Encerrando sua participação na Chave 3 a AABP-P. Fundo no terceiro encontro que disputou, logrou abater à equipe guaporense pelo elevado escore de 7x1. Classificou-se assim, definitivamente, campeã da sua chave. A equipe de Guaporé foi batida, inapelavelmente, não oferecendo maiores resistências já que vinha de um laborioso empate com Vacaria, na partida anterior. Nesse cotejo golearam para Passo Fundo Javel e De Felipo com 3 tentos cada um e Pavinato.

Destacamos, nesta chave, os encontros entre Vacaria e Guaporé e, ainda, Montenegro e Vacaria, duas pelepas em que houve grande combatividade por parte dos degla-

diantes e em que vimos um futebol disputado ardorosamente propiciando ótimos lances e goals sensacionais. O equilíbrio de forças, nessas pelepas, se fizeram notar e se refletiram, perfeitamente, nos marcadores finais.

COMO FORAM AS EQUIPES:

Passo Fundo - Ivan - Mauro, Caico, De Fe-



A equipe sensação da chave 3, foi indiscutivelmente a da AABP - Guaporé — capitaneada pelo "vovô" Soly. Muita garra e vontade de vencer.



Representação da AABP de Montenegro, equipe jovem de jornadas não muito convincentes. O futuro haverá de aprimorar ainda mais as suas diversas linhas.

lipo e Javel (jogaram ainda Pavinato, Pedro e Chuim).

Vacaria - Milton - Ariel, Pereira, Cairon e Acir (também atuaram: Cláudio, Didonet, Benjamin e Knopp).

Guaporé - Loreno - Zé Maria, Tairone, Soly e Lérni (atuou, também, Carioca).

Montenegro - Sérgio - Moacir, Hélio, Galeto e Daltro.

GOLEADORES:

Javel (P. Fundo) nove tentos assinalados - Tairone (Guaporé) 5 goals - De Felipe

PF) e Soly (Guaporé) 4 tentos
Classificação:

Campeão — P. Fundo - 3 pontos
perdidos.

2º. (empatados) Vacaria e Guaporé - 3 ganhos e 3 perdidos.

3º. lugar - Montenegro - 0 pontos e 6 perdidos.

Ataque mais positivo: P. Fundo - 11 tentos.

Defesa menos vasada: P. Fundo - 10 tentos.

CHAVE 4

COMENTARIOS DE ROMEU V. ROSSI

Tendo por local a cancha da AABB, iniciou-se às 13,30 horas as eliminatórias desta chave, cujo desenrolar foi dos mais sensacionais, uma vez que somente após a última partida foi apontado o vencedor, ou seja a AABB de Caxias do Sul.

Já na primeira partida apesar do favoritismo da equipe de Caxias do Sul, o resultado não passou de um empate em três tentos com a AABBB-Lajeado. Sob a arbitragem normal de Lozano marcaram Pauletti, Angeli e Milani por Caxias do Sul e Cunha, Noelcy e Renato por Lajeado.



A esquadra do "Alto Estrêla" demonstrou muitos pontos. Entretanto teve um empate, onde o coleguismo foi



Os "Donos da Casa", apesar do favoritismo não obtiveram um rendimento desejado; mas foram classificados para as finais.

No segundo encontro a AABBB-Estrêla e AABBB-Lajeado se enfrentaram na primeira pelo marcador 2 a 2. Volmi (2) e Vitor 2, por Caxias do Sul e Noelcy por Lajeado. A prioridade do vencedor foi de Sérgio Ribeiro.

No terceiro jogo, a AABBB-Encantado propôs um jogo muito parelho, cujo resultado foi muito bem a igualdade em todo o transcurso.

Associação Atlética Banco

Valmi por Encantado e Marino (2) pela AABBB-Estrêla. Arbitragem também normal de Jorge Bertuzzi.

Despedindo-se a AABB-Lajeado defrontou-se no quarto jogo com AABB-Encantado. Demonstrando melhor preparo técnico e físico a agremiação de Encantado venceu facilmente por 4x2, com tentos de Marco(2) Valmir e Xavier. Por Lajeado marcou Cunha e Raul. Juiz com boa atuação Lozano.

Voltando novamente à cancha a AABBB-Caxias do Sul, jogou contra a Co-irmã de Estrêla, tendo demonstrado logo de início que venceria folgadoamente, dado o volume de jogo. Confirmando estas previsões no final apresentou o placard de 6x2, considerando mais que no segundo tempo a equipe de casa jogou com os jogadores considerados suplentes. Marcaram Angeli 2, Ivan 2, Pauletti e Pasa por Caxias do Sul e Ciro e Danilo por Estrêla. Juiz com bom desempenho Sérgio Ribeiro.

Faltando apenas a última partida, figuravam como líderes, exatamente as duas equipes que iam se defrontar, tornando desta maneira mais sensacional o encontro que sustentaram a AABBB-Caxias do Sul e a AABBB-Encantado. Sob a arbitragem mais uma vez de Lozano iniciou-se o jogo, demons-



A valente esquadra da AABBB de Encantado que demonstrou bom futebol e grande espírito de luta.

trando as equipes grande ardor, combatividade, aliadas a jogadas técnicas, que provocavam grande suspense entre os torcedores.

Apesar da leve superioridade demonstrada durante a partida pelos locais, seus integrantes não conseguiram vencer com facilidade o reduto dos visitantes, e, cada vez tornava-se mais sensacional a partida, a medida que o tempo ia passando. Quando foi dado o apito final, o escore era de dois tentos para cada lado. Com este resultado, favorecida pelo gol average, foi proclamada vencedora a AABBB-Caxias do Sul. A colocação final ficou sendo a seguinte:

- 1º. lugar — AABBB Caxias do Sul - 2 p.p.
- 2º. lugar — AABBB-Encantado - 2 p.p.
- 3º. lugar — AABBB-Estrêla 3 p.p.
- 4º. lugar: — AABBB-Lajeado - 5 p.p.

Principais Goleadores:

- Zé Angeli (Caxias do Sul) 4 tentos.
Cunha (Lajeado) 4 tentos.
Pauletti (Caxias do Sul) 3 tentos
Marco (Encantado) 3 tentos
Valmir (Encantado) 3 tentos.



Outro representante do "Alto Taquari" AABBB Lajeado, cremos a mais fraca equipe da chave 4. Devemos ressaltar a forma lisa e correta como que se portou na cancha.

FUTEBOL DE MESA

Finalizou mais um campeonato de futebol de mesa, realizado pelo Departamento de F. de Mesa, sob a orientação do seu titular, colega Adauro Sambaqui.

Desde o seu início vimos uma disputa acirrada pelos primeiros lugares com todos os participantes realizando grandes proezas. Melhorou sensivelmente o índice técnico das partidas, tendo os dez degladiantes se empenhado ao máximo para uma melhor classificação.

Chegando à última rodada, dois eram os ocupantes do primeiro lugar. Deveriam jogar entre si a derradeira partida do segundo turno: Roberto Grazziotin (de ótima campanha) e Adauro C. Sambaqui.

Com boa assistência, vimos os dois técnicos realizarem grandes joga-

das terminando o jogo com a vitória de Sambaqui pelo clássico marcador de três a um.

Desta maneira Sambaqui conquistou o bi-campeonato da modalidade. Roberto Grazziotin foi o segundo, seguido por Paulo L. Fabião, Raymundo A. R. Vasques e Sérgio Calegari nos cinco primeiros lugares.

Outra disputa interessante foi a conquista do goleador do certame. Surgiu a princípio Fabião espetacularmente, para depois cair, dando chances para que Sambaqui conseguisse também o goleador do certame.

Classificação geral:

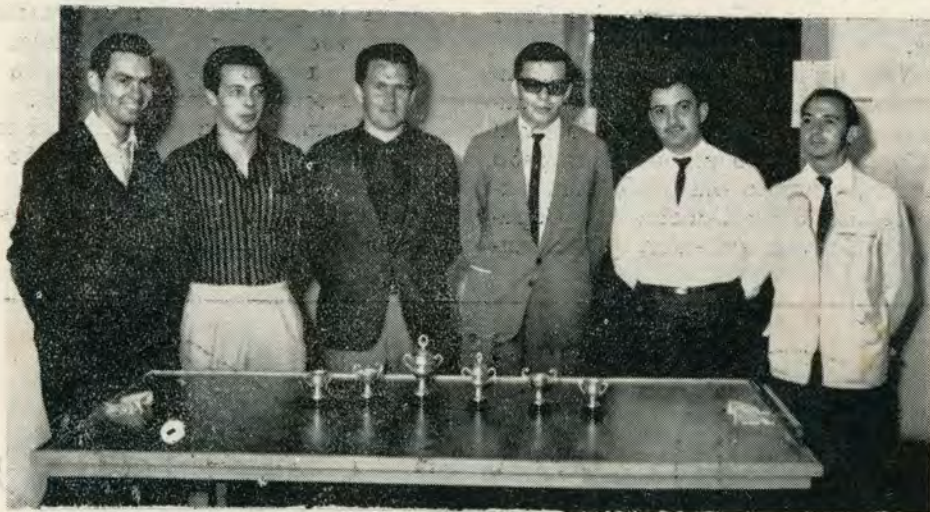
Campeão: Sambaqui com 4 p.p.

Vice: Grazziotin com 6 p.p.

3º.: Fabião com 10 p.p.

4º.: Vasques com 14 p.p.

5º.: Calegari com 10 p.p.



Nesta foto juntamente com o novel colega Puccinelli, os participantes de mais um Camp. Interno de Fut. de Mesa. Na ordem Fabião - Sambaqui - (brilhante campeão) - Roberto (vice-), Calegari e Vasques. Salientamos, que o campeão Sambaqui adjudicou-se assim o título de BI-CAMPEÃO, recebendo juntamente com os demais participantes belíssima taças, ofertadas por firmas de nossa cidade.

6º.: Mantovani com 21 p.p.

7º.: Guimarães com 21 p.p.

8º.: Ponzi com 24 p.p.

9º.: Bergmann com 26 p.p.

10º.: Perez com 36 p.p.

Goleadores:

1º. Victor (Caxias - Sambaquy) com 22 gols.

2º. Nei Silva (Pelotas (Fabião) com 14 gols.

3º. Ademir (Vasco - Vasques) com 12 gols.

Agradecemos aos patrocinadores dos prêmios:

Claumann & Cia. Ltda.

Madeiraira Aquilino Zatti Ltda.

Metal. Triches Ltda.

Metal. Bellini Ltda.

Metal. Italo Brasileira Ltda.

Tec. Art. Kalil Sehbe S. A.

ESPORTES NO A B C

A ABB. caminha para a conquista do Octa Campeonato Bancário de Bolão

Entre as modalidades esportivas que firmaram seu conceito no âmbito bancário de Caxias do Sul, o Bolão figura com grande destaque, haja visto estar sendo disputado desde 1955 e sempre contando com apreciável número de concorrentes, o que vem demonstrar o grande interesse do elemento bancário pelo esporte dos Nove Paus.

Num rápido retrospecto dos Campeonatos realizados até a presente data, iremos encontrar o Banco Nacional do Comércio como primeiro campeão Bancário, ocorrido em 1955, num torneio realizado na Cancha dos Capuchinhos. Convém salientar, que a Lan-

terna naquela oportunidade ficou com a AABB — O segundo Campeonato foi vencido pelo G. E. Província, em 1956, na Cancha do Círculo Operário Caxiense. Já nos anos subseqüentes, a Associação Atlética Banco do Brasil, conquistou a hegemonia do referido esporte, tudo fazendo crer que na presente temporada ainda será mantida, uma vez que a lider absoluta, reunindo grandes possibilidades de conquistar o cetro máximo de 1964.

Faltando uma rodada para findar o primeiro turno, a classificação é a seguinte:

1º. lugar: AABB — 8 pontos ganhos e 0 perdidos.



**BEBE
E
OFEREÇA
PRODUTOS
DA**



CERVEJARIA LEONARDELLI LTDA.

2º. lugar: Banrisul — 4 pontos
ganhos e 4 perdidos

3º. lugar: Banmércio — 4 pontos
ganhos e 4 perdidos.

4º. lugar: Expansão — 2 pontos
ganhos e 6 perdidos.

5º. lugar — Província - 2 pontos
ganhos e 6 perdidos.

5º. lugar: Sulbanco — 2 pontos
ganhos e 6 perdidos.

Resultado das partidas realizadas
até a Quarta Rodada:

AABB - 867 — Banrisul - 717

Banmércio 599 — Sulbanco 476

Expansão 505 — Província 459

Banmércio 642 — AABB 857

Banrisul 766 — Expansão 627

Sulbanco 559 — Província 652

Banrisul 736 — Banmércio 670

AABB 857 — Província 554

Sulbanco 577 — Expansão 557

Província 688 — Banmércio 702

AABB 812 — Expansão 631

Banrisul 748 — Sulbanco 623

Classificação individual:

1º. lugar — Milani da AABB — 498.

2º. lugar — Riboldi AABB — 462

3º. lugar — Fadanelli AABB — 450

4º. lugar — Vasques AABB — 424

5º. lugar — Miller Banrisul — 423

6º. lugar — Lineu Banrisul — 399

7º. lugar — Zanotto Banmércio — 386

8º. lugar — Bampi — Banrisul — 385.

Próxima rodada:

Província x Banrisul

Expansão x Banmércio

AABB x Sulbanco.

O segundo turno será disputado
entre os três primeiros classificados,
computando-se os pontos do primeiro
turno.



**Transportando riqueza
e progresso de norte
a sul do Brasil.**

Matriz - CAXIAS DO SUL - R. G. S.



Ferragem Travi Ltda.
IMPORTADORES E EXPORTADORES

FERRAGENS POR ATACADO E VAREJO ARMAS - MUNIÇÕES

397 e 459 - 251 - "ARAMIS" - CAXIAS DO SUL

— Vendas a Prestações de Televisores

— Refrigeradores — Fogões a Gás e um

— Variado Sortimento de Artigos em Geral

Um Grande Espetáculo . . .

A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL — Caxias do Sul — cumprindo com os verdadeiros desígnios de Associação Desporto-Recreativa, efetuou, talvez, a maior concentração abebeana de que se tem notícia até aqui, quando da realização do Primeiro Campeonato Gaúcho de Futebol de Salão, oportunidade em que nada menos de quinze Associações estiveram reunidas, disputando um certame de proporções inauditas na história das Abebes, espalhadas por todo o Território Nacional, numa demonstração de elevado espírito associativo.

É bem verdade que a sua organização apresentou algumas falhas. Todavia, se considerarmos a envergadura do empreendimento, não teremos dificuldades em relevar certos pormenores que certamente existiram, como, aliás, já estava previsto pela Comissão Organizadora, em que pese os desmedidos esforços para que tal não acontecesse. Mesmo assim, podemos afirmar que foi uma promoção exitosa, que atingiu a sua real finalidade.

Entretanto, se houve sucesso, não devemos salientar, tão somente, a Associação promotora do movimento. Devemos, isto sim, é dividir os louros entre tôdas as participantes, de vez que cada uma emprestou sua parcela de colaboração, deslocando-se dos mais diversos pontos do Rio Grande, dando assim maior fulgor a tão significativa festividade, que, esperamos, seja a primeira, mas não a última.

j. angeli